

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL
CONVÊNIO DNPM - CPRM

PROJETO NOROESTE DE RONDÔNIA


**CADASTRAMENTO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS
FOLHAS SC.20-V-C E SC.20-V-D
VOLUME III-A**

*Emiliano Cornélio de Souza
Abraão Fernando Figueira de Melo
Amilcar Adamy
Reinaldo Sure Soeiro
Vilnei Daleiro*



COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

1975

	SUREMI
CPR.º	SEDOTE
	ARQUIVO TÉCNICO
Relatório n.º	563 - 5
N.º de Volumes:	12 v.: 3A
OSTENSIVO	

PHL-011475

A P R E S E N T A Ç Ã O

Nas folhas SC.20-V-C e SC.20-V-D foram cadas|tradas trinta e oito ocorrências minerais, as quais são apre|sentadas neste volume em fichas modelos A, B e C. O modelo|A compreende informações gerais sobre a ocorrência como loca|lização, situação geográfica, toponímia, vias de acesso, si|tuação geológica, síntese de geologia provincial, minerais|da ganga e minerais econômicos. A ficha modelo B traz infor|mações quanto as análises realizadas na fase de pesquisa da|ocorrência, enquanto do modelo C constam os dados referentes|a pesquisa e/ou lavra.
| |

| |

| |

| |

| |

| |

| |

| |

| |

Cada ocorrência está plotada em foto aérea, escala 1:70.000 que acompanha a ficha. As coordenadas são cartesianas e tem-se o centro da foto como ponto de origem. A foto é dividida em quadrantes. As abcissas dos quadrantes superior e inferior direitos são positivas; dos superior e inferior esquerdos são negativas; enquanto a ordenada norte é positiva e a ordenada sul negativa.

A localização da ocorrência pode ser feita tam**ã**m com coordenadas cartesianas em folhas planimétricas for**ã**mato 30' x 30' tomando-se o canto inferior esquerdo da fo**ã**lha como ponto de origem.

As fichas estão dispostas em ordem numérica cres**ã**cente de ocorrência.

PROJETO NOROESTE DE RONDÔNIA

Chefe do Projeto

Emiliano Cornélio de Souza

Equipe Executora

*Abraão Fernando Figueira de Melo
Amílcar Adamy
Cláudio Franco de Melo
Djalma Xavier de Lacerda
Reinaldo Sure Soeiro
Sergio José Romanini
Vilnei Daleiro*

Participação Parcial

*Adib Leal da Conceição
Adalton de Oliveira Martins
Alexandre José Martins Figueiras
Armando Jorge João Hage
Carlos Napoleão Guimarães Ribeiro
Eurípedes Leão de Sá
Francisco Ferreira de Brito
Fernando José Carvalho de Melo
Helcio José Teixeira de Araujo
João Alberto Dias Lima
Orlando José Barros de Araujo
Sergio Monthezuma Santoianni Guerra*

Colaboração Especial

*Antonio Ivo Menezes Medina
Charles H. Thorman
Luiz Moacyr de Carvalho
Oscar Füller
Ronaldo Ramalho
Xafi da Silva Jorge João*

PROJETO NOROESTE DE RONDÔNIA

RELATÓRIO FINAL

ÍNDICE DOS VOLUMES E APÊNDICES

Vol. I	-	RELATÓRIO FINAL
Vol. II - A	-	MAPAS DE CAMINHAMENTO FOLHAS SC. 20 - V - C E SC. 20 - V - D
Vol. II - B	-	MAPAS DE CAMINHAMENTO FOLHAS SC. 20 - Y - A E SC. 20 - Y - B
Vol. III - A	-	CADASTRAMENTO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS FOLHAS SC. 20 - V - C E SC. 20 - V - D
Vol. III - B	-	CADASTRAMENTO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS FOLHAS SC. 20 - Y - A E SC. 20 - Y - B
Vol. IV	-	RECONHECIMENTO GEOQUÍMICO
Vol. V - A	-	RECONHECIMENTO GEOQUÍMICO MAPAS DE PONTOS DE AMOSTRAGEM FOLHAS SC. 20 - V - C E 20 - V - D

- Vol. V - B - RECONHECIMENTO GEOQUÍMICO
MAPAS DE PONTOS DE AMOSTRAGEM
FOLHAS SC. 20-Y-A E SC. 20-Y-B
- Vol. VI - A - MAPAS GEOQUÍMICOS DE
Fe - Mn - Y - B
- Vol. VI - B - MAPAS GEOQUÍMICOS DE
Pb - Zn - Ba - As
- Vol. VI - C - MAPAS GEOQUÍMICOS DE
Cu - Cr - V
- Vol. VI - D - MAPAS GEOQUÍMICOS DE
Sn - Sc - Nb
- APÊNDICE. I - FICHAS DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS
FOLHAS SC. 20-V-C E SC. 20-V-D
- APÊNDICE. II - FICHAS DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS
FOLHAS SC. 20-Y-A E SC. 20-Y-B
- APÊNDICE. III - BOLETINS DE ANÁLISES PETROGRÁFICAS
FOLHAS SC. 20-V-C E SC. 20-V-D
- APÊNDICE. IV - BOLETINS DE ANÁLISES PETROGRÁFICAS
FOLHAS SC. 20-Y-A E SC. 20-Y-B
- APÊNDICE. V - RELAÇÃO DE AMOSTRA DE
SEDIMENTOS DE CORRENTE
- APÊNDICE. VI - RELAÇÃO DE AMOSTRAS DE
SEDIMENTOS DE CORRENTE
- APÊNDICE. VII - RELAÇÃO DE CONCENTRADOS
DE BATÉIA
- APÊNDICE. VIII - RELAÇÃO DE CONCENTRADOS
DE BATEIA
- APÊNDICE. IX - RELAÇÃO DE AMOSTRAS
DE ROCHAS
- APÊNDICE. X - RELAÇÃO DE AMOSTRAS
DE SOLO

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Pirita

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-C-I/280.225

Nº 01

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

SG-R - 41

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST AM MUN Lábrea

EM LAVRA

TOPONÍMIA Igarapé Juariri, afluente esquerdo no curso superior do rio Curuquetê

EM PESQUISA

PARAL. ABAND

VIA DE ACESSO Avião monomotor até Lábrea - 50 min., após subida dos rios Purus, Ituxi e Curuquetê

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

RELÉVO Levemente ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Igarapé de porte médio sujeito a variações sazonais

VEGETAÇÃO Floresta tropical

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.

PRIM. SEC

Ocorre em forma de cristais disseminados em rocha gnáissica pertencente ao Complexo Basal, sendo entretanto, de pequena expressão.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área de gnaisses avermelhados, pouco orientados, grã muito fina e compacta, cortados por veios de quartzo. Composição aproximadamente granítica. Grãos disseminados de pirita.

UNIDADE ESTR.

Complexo Basal

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Pirita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

Aerofoto 3312/- 19.00



AEROFOTO Nº 3312

OCORRÊNCIA Nº 01

ESCALA

1 : 70 000



**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Cassiterita

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-C-II/520.303

Nº 02

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

AH-S - 37,38

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST RO MUN Porto Velho

EM LAVRA

TOPONÍMIA Bacia do rio Coti

EM PESQUISA

ALTIT:

PARAL. ABAND

VIA DE ACESSO Porto Velho-Macisa 1:00 h avião monomotor Macisa - afloramentos - 33,5 km N 10° W

EM GARIMPO
DESCOBERTA NESTE PROJ
PEQUENA GRANDE

RELÉVO Colinoso, caracterizado por "pirocas" graníticas

COND. HIDROLÓGICAS Rios de médio e grande porte e regime pluviométrico sazonal

VEGETAÇÃO Floresta tropical

INTEMPERISMO (SOLOS) Latossolos pouco espessos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Aluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM SEC

Ocorre nas aluviões dos igarapés e foi detectada em análises mineralógicas de amostras de concentrado de batéia, juntamente com ilmenita, zircão e topázio.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Afloram granitos intrusivos do complexo Macisa-São Lourenço, que se estendem desde as margens do rio Madeira até a Norte da Macisa, fazendo contatos a Leste com o Complexo Basal e a Oeste com a Formação Mutum-Paraná representada por quartzitos e filitos.

UNIDADE ESTR. TQdl

MINERAIS DE GANGA

Ilmenita, zircão, topázio

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Cassiterita

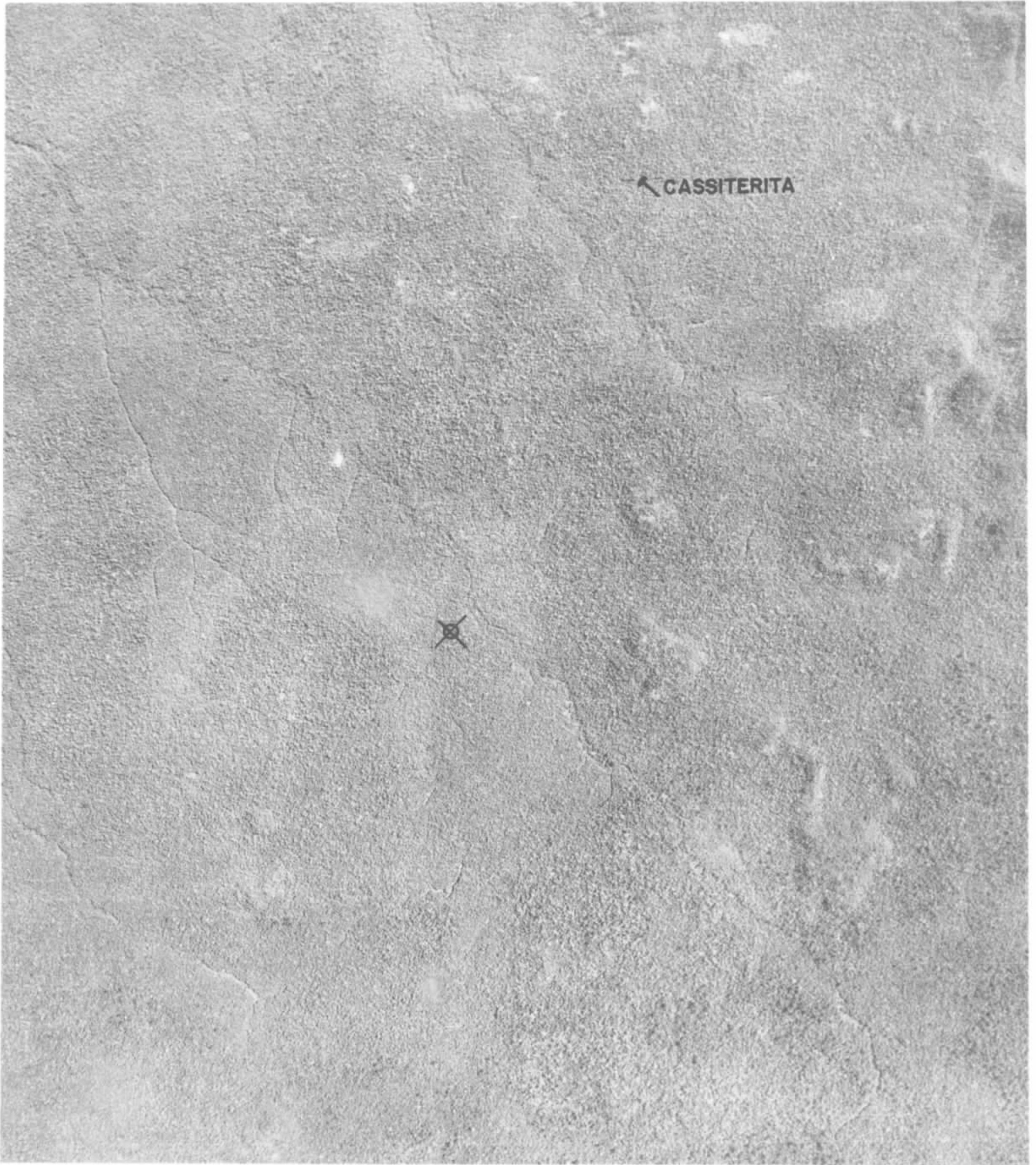
TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 2940/+ 29 + 68



AEROFOTO Nº 2940

OCORRÊNCIA Nº 02

ESCALA

1 : 70000



**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Cassiterita

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-C-II/180.50

Nº 03

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST AM MUN Lábrea

TOPONÍMIA Mineração Ceriumbrás

ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Porto Velho-Mutum-Paraná, BR-319; Mutum-Paraná-Porto Ceriumbrás-Mina, Estrada carroçável - 16 km

RELÉVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Rios de grande e médio porte; regime pluviométrico sazonal

VEGETAÇÃO Floresta Amazônica

INTemperismo (SOLOS) Solos pouco espessos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Aluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.

PRIM SEC

Depósitos residuais alúvio-colúviais, vales estreitos e encaixados. A cassiterita ocorre associada a veios de quartzo que cortam granitos intrusivos subvulcânicos. Nos concentrados de batéia ocorrem ilmenita e wolframita associada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Predominam os granitos intrusivos subvulcânicos, que apresentam uma variação textural desde grosseiros até aplíticos. A NE e NW aparecem metassedimentos (quartzitos e filitos) da Formação Mutum-Paraná. A SE ocorrem granitos anatéticos.

UNIDADE ESTR.

TQdl

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Cassiterita e B - Ilmenita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

19.214 kg de Sn

INDICADA

16.341 kg de Sn

INFERIDA

10.600 kg de Sn

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 3127/-35 + 75

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1153



CONCESSIONÁRIO

NOME: CERIUBRÁS S/A
ENDEREÇO: Rua José de Alencar, 2130 - Porto Velho - RO

Nº 03

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: TERRAS DA UNIÃO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Engenheiro de Minas e Metalurgia: Sérgio Barão

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Empty box for research data.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO	-	SUBTERRÂNEA	-
------------	---	-------------	---

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO	-	TEORES	-
----------	---	--------	---

PRODUÇÃO

-

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

-

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

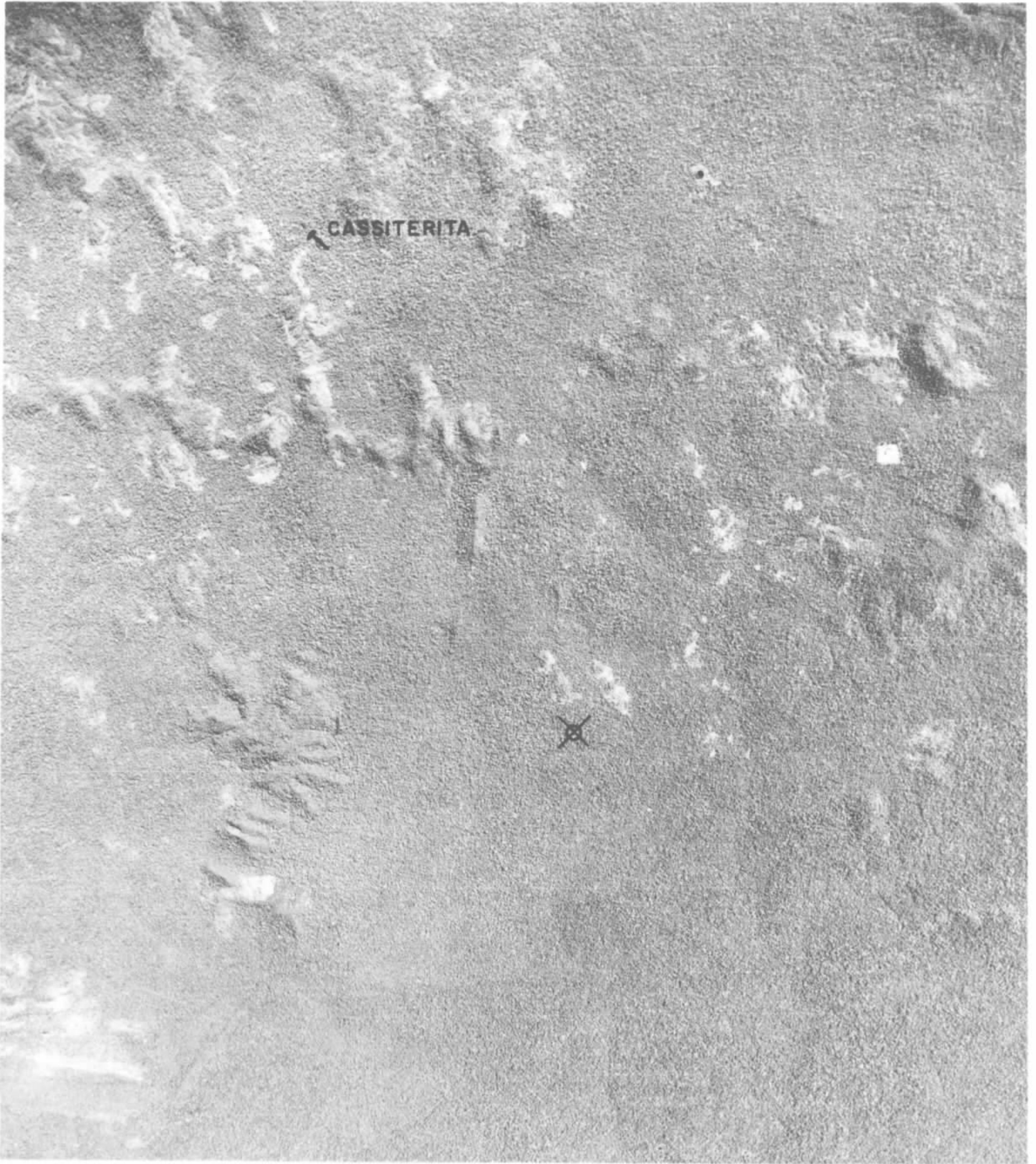
Empty box for observations.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Empty box for bibliographic references.

ANEXOS

Foto 3127



AEROFOTO Nº 3127

OCORRÊNCIA Nº 03

ESCALA

1 : 70 000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Cassiterita

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-C-II/65°00W - 9°20'S

Nº 04

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. AM MUN Iábrea
 TOPONÍMIA Mineração Douradinho (antigo acampamento da MACISA)
 ALTIT.

EM LAVRA
 EM PESQUISA
 PARAL. ABAND
 EM GARIMPO
 DESCOBERTA NESTE PROJ
 PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-319, rio Madeira, estrada p/acampamento, avião monomotor: 50 min. de Porto Velho

RELÉVO Colinoso
 COND. HIDROLÓGICAS Água abundante
 VEGETAÇÃO Floresta tropical
 INTENPERISMO (SOLOS) Solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Aluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.
 A cassiterita ocorre em depósitos alúvio-eluvionares de profundidades que atingem até 8 metros. São decorrentes da erosão de veios de quartzo e greisens, associados a corpos graníticos intrusivos subvulcânicos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Na região ocorrem granitos subvulcânicos e de anatexia, efusivas ácidas e rochas básicas hipabissais. Registra-se também a presença de um pacote vulcano-sedimentar que constitui a Formação Mutum-Paraná. A área está intensamente falhada, fraturada e dobrada.
 UNIDADE ESTR. TQdl

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, argila e ilmenita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A,B,C, ETC)

A - Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

6.000 ton. de SnO₂

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 3064/0 - 30

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C

1153



CONCESSIONÁRIO

NOME: GRUPO BRUMADINHO

ENDEREÇO: Rua Raimundo Cantuária, 877 - Porto Velho

Nº

04

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: TERRAS DEVOLUTAS

EXECUTOR DA PESQUISA

MINERAÇÃO DOURADINHO LTDA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Geólogos: Carlos A. L. Isotta - CREA nº 22134 - 6ª Região
Itsuo Tsuda - CREA nº 67602 - 5ª Região

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Além do mapeamento geológico de detalhe, executou-se amostragem por sedimento de corrente, além de sondagem a trado e sonda Banka de 4", bem como poços quadrangulares. As malhas de sondagem tiveram as seguintes dimensões: 100 x 20 m e 100 x 10 m - reserva provada e 400 x 20 m - reserva provável. O minério se concentra na base da coluna e os concentrados tem em média 65% de estanho.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Desmonte hidráulico

SUBTERRÂNEA

-

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

GRAVIMÉTRICO

Emprego de jiggs, peneiras e espirais

TEORES

1 kg/m³ (de Sn)

PRODUÇÃO

30 toneladas de Sn/mês

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

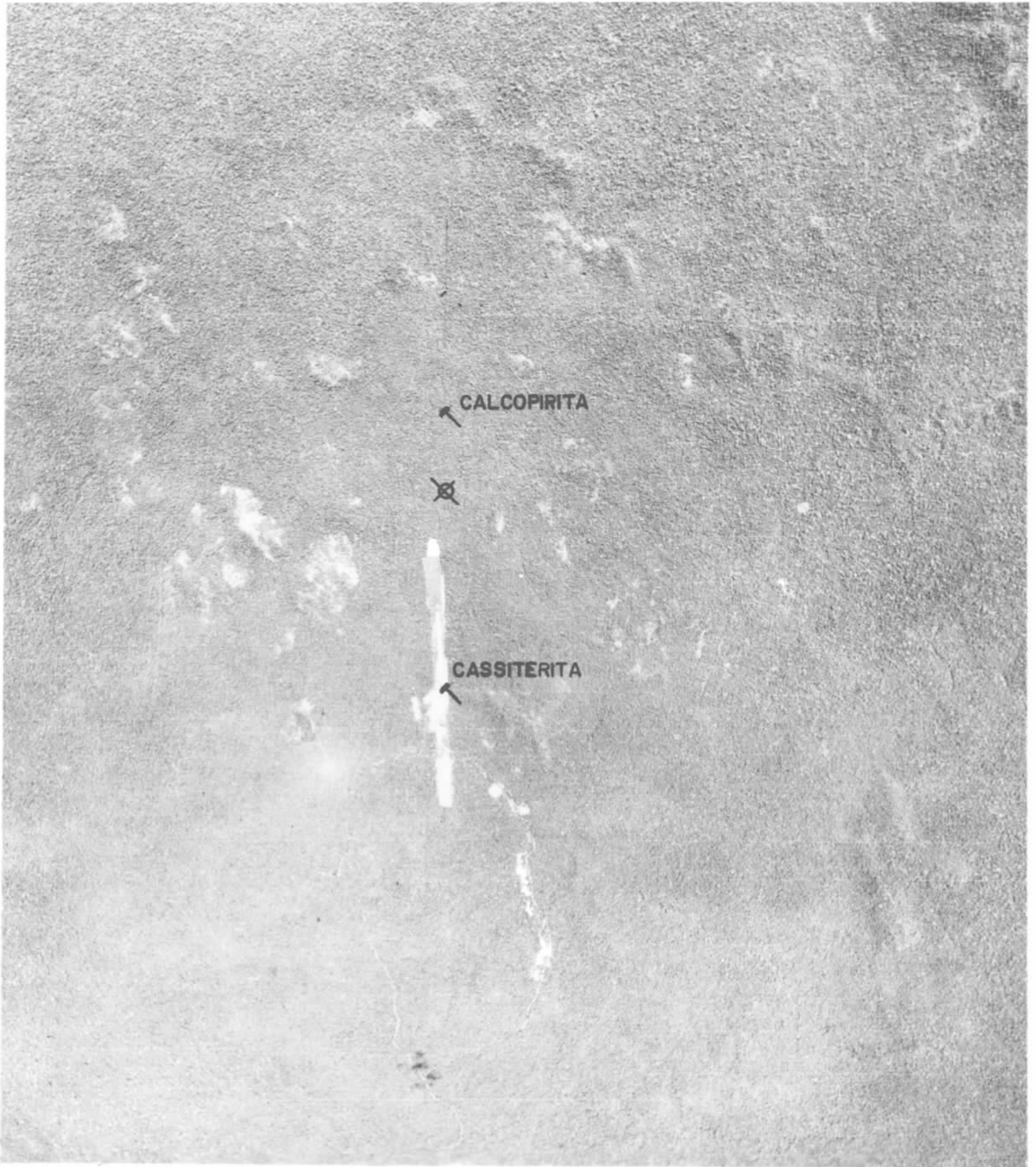
Cr\$ 40,00/kg (SnO₂)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

Foto 3064



AEROFOTO Nº 3064

OCORRÊNCIA Nº 04

ESCALA

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Cassiterita

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-C-II/65°5'W - 9°30'S

NR 05

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

NR ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST AM MUN Lábrea
 TOPONÍMIA Rio São Lourenço - Mineração Douradinho Ltda
 ALTIT.

EM LAVRA
 EM PESQUISA
 PARAL. ABAND
 EM GARIMPO
 DESCOBERTA NESTE PROJ
 PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-319, rio Madeira, estrada p/Mineração.
 Avião monomotor de Porto Velho.

RELÉVO Colinoso
 COND. HIDROLÓGICAS Água abundante
 VEGETAÇÃO Floresta tropical
 INTEMPERISMO (SOLOS) Solo areno-argiloso laterizado e pouco espesso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Aluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM SEC

A cassiterita ocorre em depósitos alúvio-eluvionares de profundidade que atingem cerca de 8 metros. São decorrentes da erosão de veios de quartzo e greisens, associados a corpos graníticos subvulcânicos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Na região ocorrem granitos subvulcânicos e de anatexia, efusivas ácidas e rochas básicas hipabissais. Registra-se também a presença de um pacote vulcano-sedimentar que constitui a formação Mutum-Paraná. A área está intensamente falhada, fraturada e dobrada.

UNIDADE ESTR. TQdl

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, argila e ilmenita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

1 kg/m³ (SnO₂)

10.000 ton SnO₂

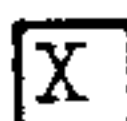
INDICADA

INFERIDA

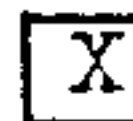
ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 3126/+ 40 + 50

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C 1153



CONCESSIONÁRIO

NOME: GRUPO BRUMADINHO

ENDEREÇO: Rua Raimundo Cantuária, 877 - Porto Velho

Nº

05

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: TERRAS DEVOLUTAS

EXECUTOR DA PESQUISA

MINERAÇÃO DOURADINHO LTDA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Geólogos: Carlos A. L. Isotta - CREA nº 22134 - 6ª Região
Itsuo Tsuda - CREA nº 67602 - 5ª Região

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Para a pesquisa foi desenvolvido mapeamento de detalhe, com levantamento topográfico expedito de igarapés mineralizados. Em seguida, foram feitos serviços de sondagem e abertura de poços, com utilização de sonda Banka e trado manual de 4". Procedeu-se também a amostragem por sedimento de corrente. Foram as seguintes malhas utilizadas nas sondagens: 100 x 20 m e 100 x 10 m - Reserva provada e 400 x 20 m - Reserva provável. O minério se concentra na base da coluna e os concentrados tem em média 65% de Sn.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Desmonte hidráulico

SUBTERRÂNEA

-

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO Gravimétricos com jiggs, peneiras e espirais

TEORES

1 kg/m³ (Sn)

PRODUÇÃO

30 toneladas de Sn/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Cr\$ 40,00/kg (SnO₂)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

Foto 3126



AEROFOTO Nº 3126

OCORRÊNCIA Nº 05

ESCALA

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Cassiterita

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-C-III/174.427

Nº 06

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

OA-S - 63b

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN. Porto Velho

EM LAVRA

TOPONÍMIA Igarapé afluente direito do rio Caripunas no seu curso superior

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

VIA DE ACESSO BR-319 e rios Jaci-Paraná, Madeira e Caripunas

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELÉVO Ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Igarapé médio, sujeito a variações sazonais

VEGETAÇÃO Floresta tropical

INTENPERISMO (SOLOS) Solo arenoso pouco espesso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Aluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Ocorre em aluviões do igarapé e foi detectado em análises mineralógicas de amostras de concentrado de batéia, juntamente com magnetita, ilmenita, zircão e turmalina.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente ocorre granito granular, cortado por um dique de diabásio, fraturado predominantemente N-S, contendo mineral de sulfeto.

UNIDADE ESTR. TQd1

MINERAIS DE GANGA

Magnetita, ilmenita, zircão, turmalina

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Cassiterita e B - Sulfetos

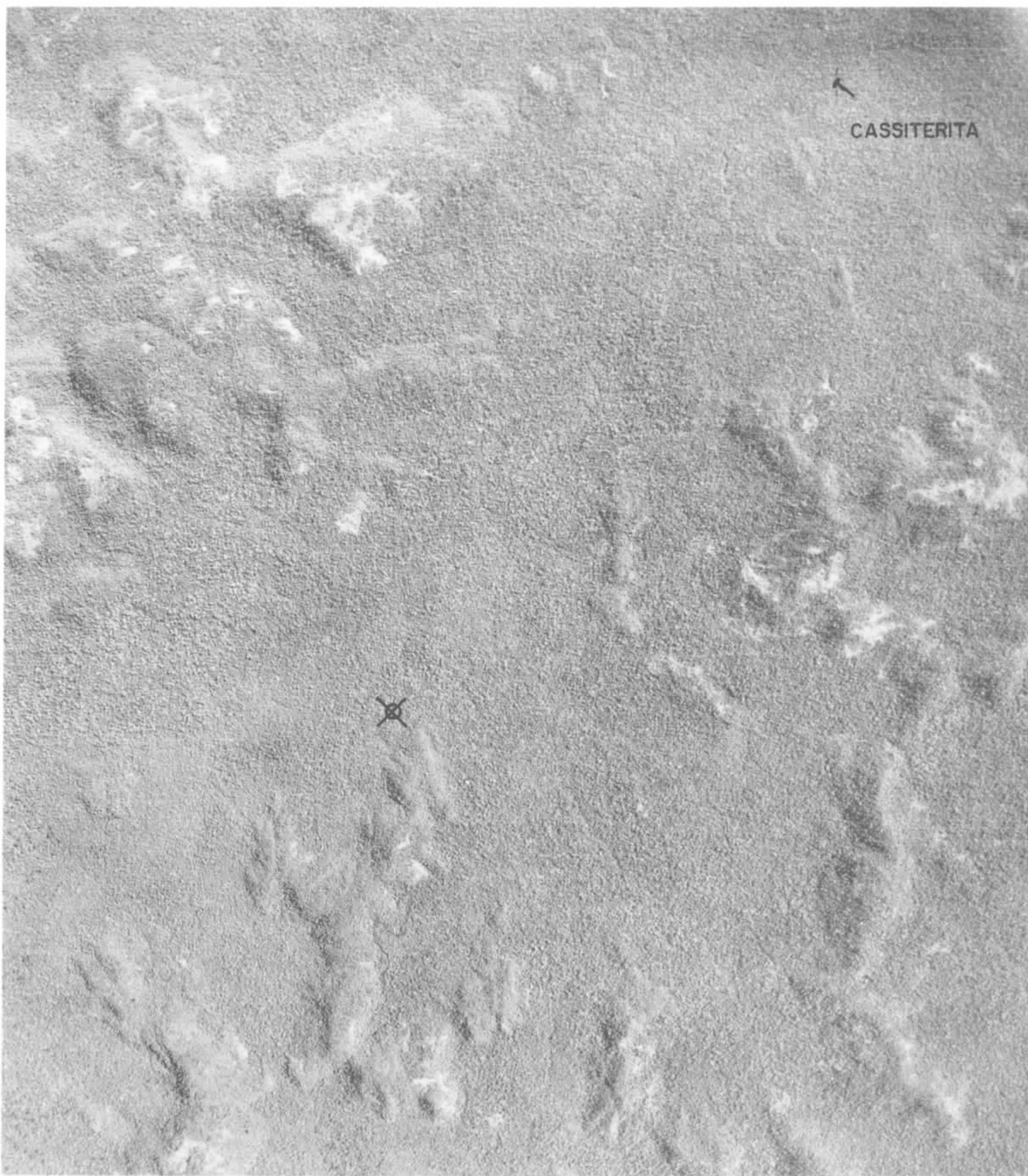
TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 2938/+ 65 + 94



AEROFOTO Nº 2938

OCORRÊNCIA Nº 06

ESCALA

1 : 70 000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Manganês

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-C-III/348.072

Nº

07

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

SR - 196

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN. Porto Velho

TOPONÍMIA Localiza-se na Vila Jirau, junto ao igarapé do mesmo nome

ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM SARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-319 (Rodovia não pavimentada)

RELÉVO Plano

COND. HIDROLÓGICAS Água abundante do igarapé Jirau

VEGETAÇÃO Floresta tropical

INTemperismo (SOLOS) Solo avermelhado de aspecto laterítico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

A mineralização ocorre nos barrancos do igarapé Jirau, sob a forma de camadas.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Predominam os pacotes de conglomerados e arcósios da Formação Palmeiral, atribuída ao Pré-Cambriano superior.

UNIDADE ESTR. Formação Palmeiral

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, feldspato, seixos de quartzito

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A,B,C, ETC)

Não foram identificados macroscopicamente

Pirolusita (Psilomelano)

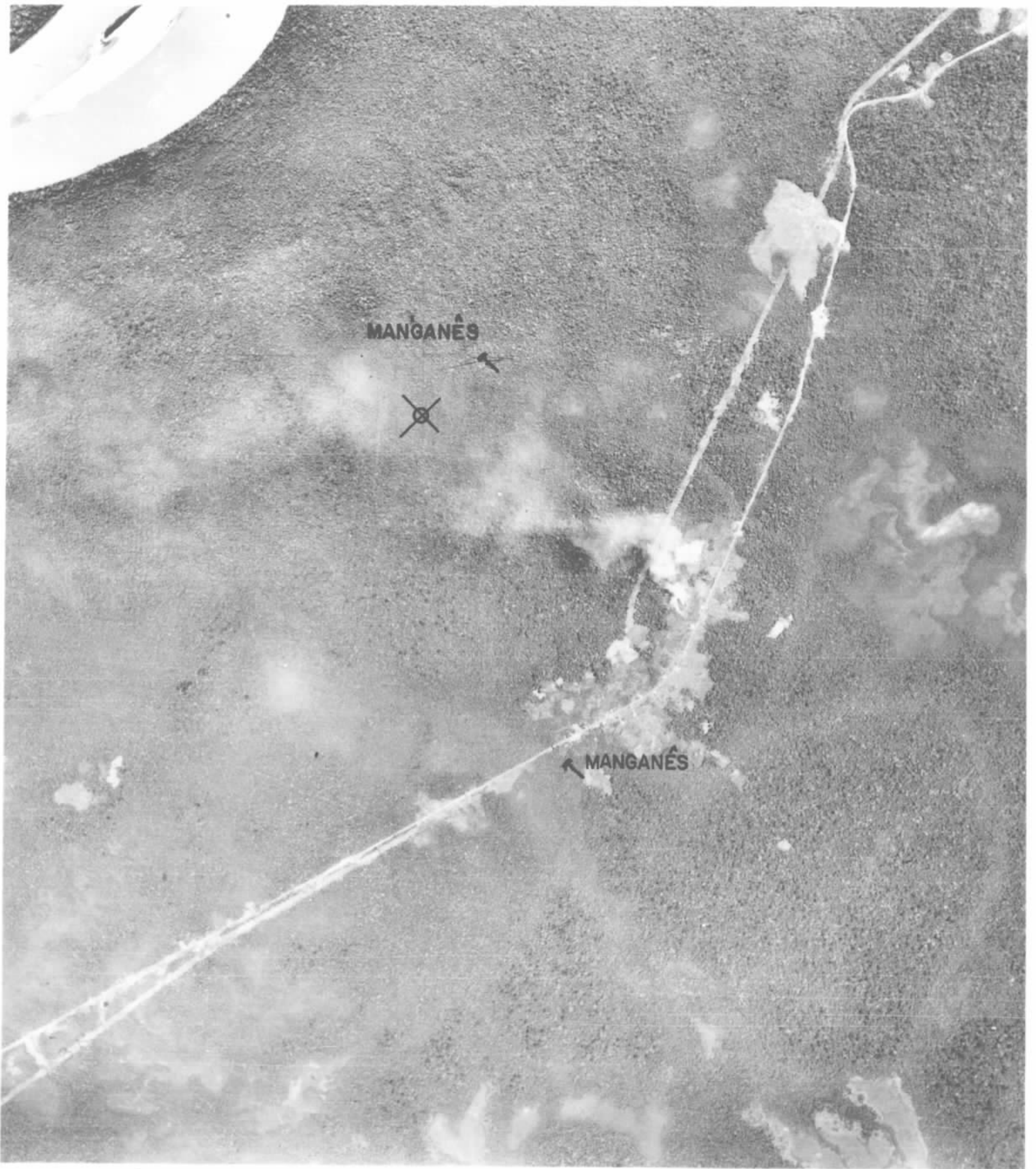
TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 3050/-22 + 53



AEROFOTO Nº 3058

OCORRÊNCIA Nº 07

ESCALA

1 : 70 000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Cassiterita

C/C

1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-C-III/411.351

Nº

08

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

SR-R- 218, 222, 237, 238

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST	RO	MUN	Porto Velho
TOPONÍMIA <u>Bacia do rio Caripunas</u>			
ALTIM.			

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-319 e rios Madeira e Caripunas

RELÉVO Colinoso, caracterizado por "pirocas" graníticas

COND. HIDROLÓGICAS Rios de médio e grande porte e regime pluviométrico sazonal

VEGETAÇÃO Floresta tropical

INTEMPERISMO (SOLOS) Latossolos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Aluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Ocorre nas aluviões dos igarapés afluentes do rio Caripunas e foi detectado em análises mineralógicas de amostras de concentrações de batéia, sendo ainda anotada a presença de ilmenita, magnetita, topázio, zircão, rutilo e turmalina.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia da área é representada por granitos de granulação média a grosseira, compostos por quartzo, feldspatos e biotita, bastante fraturados, sendo que muitas vezes apresentam-se silificados.

UNIDADE ESTR. TQdl

MINERAIS DE GANGA

Magnetita, ilmenita, topázio

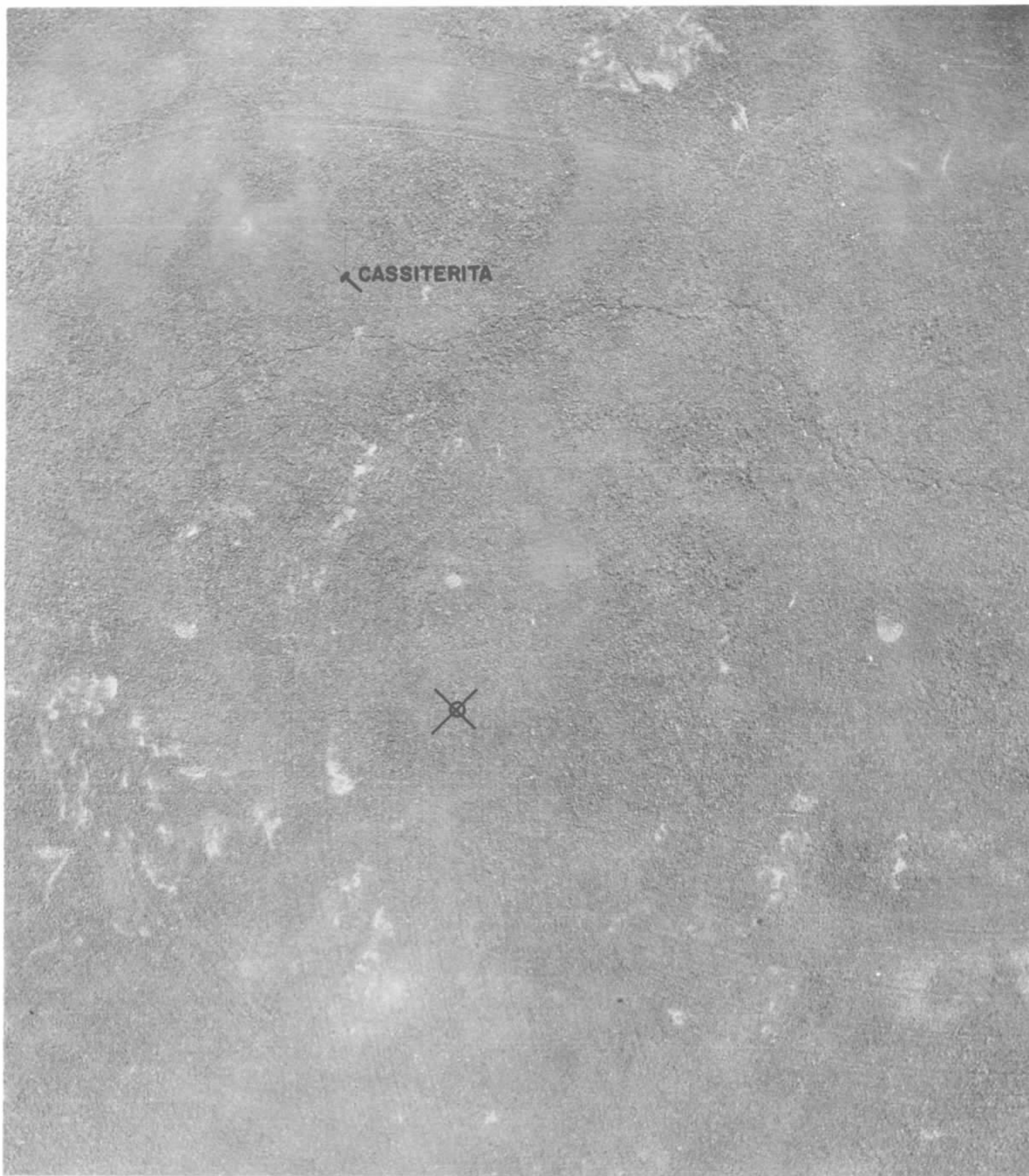
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 2872/- 16 + 65



AEROFOTO Nº 2872

OCORRÊNCIA Nº 08

ESCALA

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Calcopirita

C/C

1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-C-III/002.096

Nº

09

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

AA - 71, 72, 73

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO	MUN. Porto Velho
TOPONÍMIA Situa-se a SE do acampamento Macisa	
ALTIT.	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Avião monomotor atinge a MACISA em 45 min. após 4 km para SE.

RELÉVO Ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Água abundante

VEGETAÇÃO Floresta tropical

INTEMPERISMO (SOLOS) Areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Ocorre disseminada em quartzo pórfiro.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Ocorrem vulcânicas ácidas que se associam a granitos intrusivos subvulcânicos do Complexo MACISA-SÃO LOURENÇO. Registra-se também a presença de metassedimentos da Formação Mutum-Paraná. A área está intensamente falhada, fraturada e dobrada.

UNIDADE ESTR.

Pré-Cambriano Superior

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, feldspatos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A,B,C, ETC)

A - Calcopirita

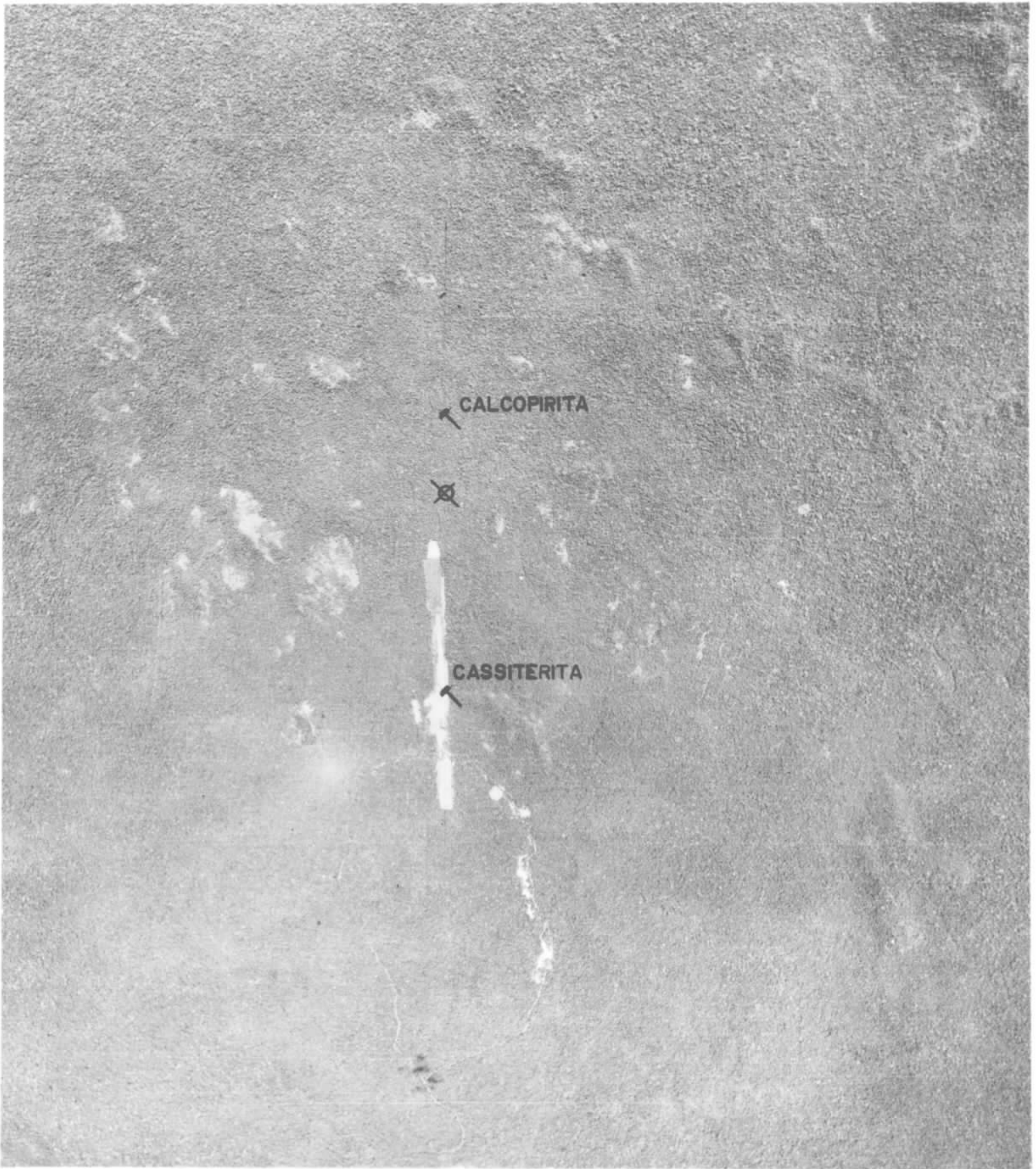
TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 3064/+ 12.00



AEROFOTO Nº 3064

OCORRÊNCIA Nº 09

ESCALA

1 : 70000



**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Cassiterita

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-C-III/276.506

Nº 10

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

OA-S - 71b

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST RO MUN Porto Velho
 TOPONÍMIA Afluente direito no curso médio do rio Caripunas
 ALTIT.

EM LAVRA
 EM PESQUISA
 PARAL. ABAND
 EM GARIMPO
 DESCOBERTA NESTE PROJ
 PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-319 e rios Madeira, Jaci-Paraná e Caripunas

RELÉVO Plano-ondulado
 COND. HIDROLÓGICAS Pequeno igarapé, sujeito a variações sazonais
 VEGETAÇÃO Floresta tropical
 INTEMPERISMO (SOLOS) Arenoso pouco espesso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Aluvião MISTOS
 SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM SEC
 Ocorre em aluviões do igarapé e foi detectada em análises minerais lógicas de amostras de concentrado de batéia, juntamente com magnetita, ilmenita, zircão, turmalina.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente tem-se biotita-granito granular, variando localmente para porfiróide.
 UNIDADE ESTR. TQd1

MINERAIS DE GANGA

Magnetita, ilmenita, turmalina, zircão

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

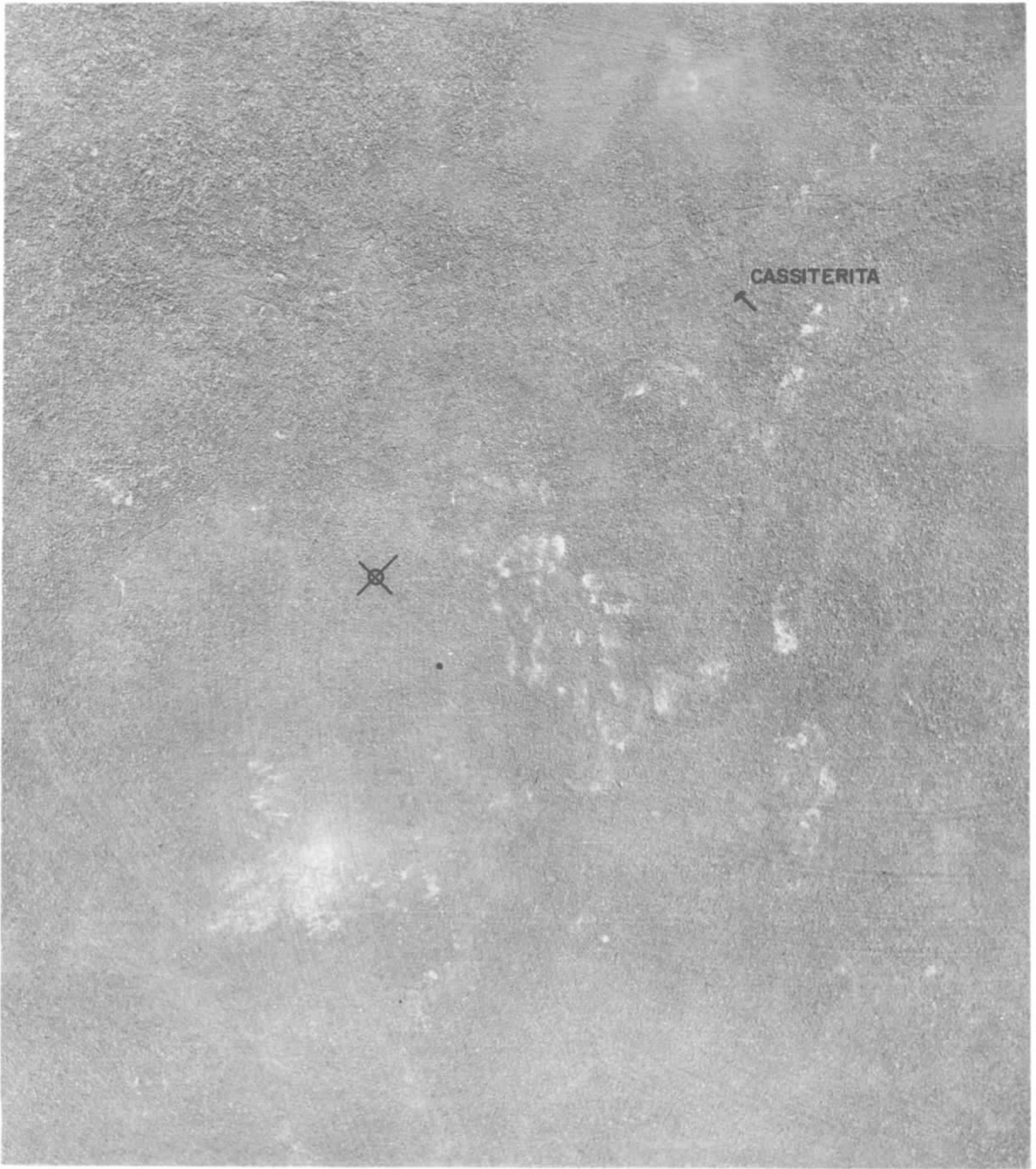
INDICADA

INFERIDA

[Empty boxes for Teores e Reserva - Medida, Indicada, Inferida]

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 2873/+ 54 + 43



AEROFOTO Nº 2873

OCORRÊNCIA Nº 10

ESCALA

1 : 70 000



**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Pirita

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-C-III/091.200

Nº 11

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

AA - 43

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST RO MUN Porto Velho

EM LAVRA

TOPONÍMIA Km 110 da BR-319

EM PESQUISA

ALTIT.

PARAL. ABAND

VIA DE ACESSO BR-319 estrada não pavimentada

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

RELÉVO Ondulado (colinoso)

COND HIDROLÓGICAS Água abundante

VEGETAÇÃO Desmatado

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo pouco espesso de natureza argilo-arenosa

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC

Ocorre disseminado num dique de epidiabásio que ocorre cortando um riódacito. A disseminação é pouco expressiva.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Localmente ocorrem granito cataclasado, diques de riódacito e epidiabásio em contato com arcósios e conglomerados da Formação Palmeiral.

UNIDADE ESTR. Pré-Cambriano Superior

MINERAIS DE GANGA

A - Pirita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

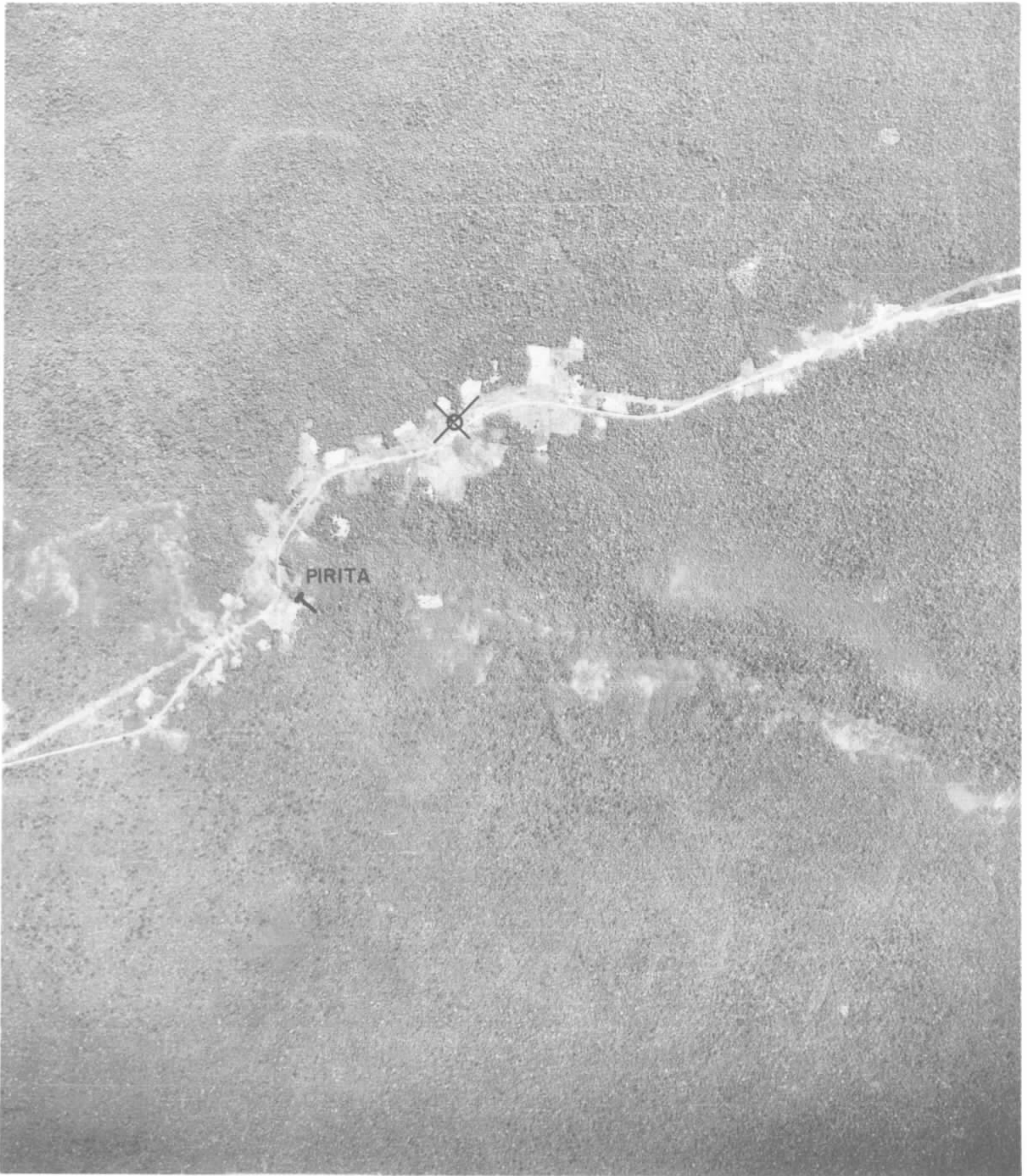
TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 2985/- 23 - 26



AEROFOTO Nº 2985

OCORRÊNCIA Nº 11

ESCALA

1 : 70 000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Cromita

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-C-III/241.484

NR

12

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

OA - 68b e 69

NR ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST RO

MUN

Porto Velho

EM LAVRA

TOPONÍMIA Igarapé Jacu afluente direito do curso superior do rio Caripunas

EM PESQUISA

ALTIT.

PARAL. ABAND

VIA DE ACESSO Dista 87 km de Porto Velho pela BR-319, navega-se os rios Jaci-Paraná e Caripunas

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

RELÉVO Ondulado colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Pequeno igarapé sujeito a variações sazonais

VEGETAÇÃO Floresta tropical

INTEMPERISMO (SOLOS) Arenoso pouco espesso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

Aluvião

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Ocorre nas aluviões do igarapé afluente do Caripunas. Foi detectada por análises mineralógicas de concentrado de batéia, juntamente com magnetita, ilmenita, zircão e turmalina.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente ocorre biotita-granito granular, com variações para porfiróide.

UNIDADE ESTR.

TQd1

MINERAIS DE GANGA

Magnetita, ilmenita, turmalina, zircão

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Cassiterita; B - Cromita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

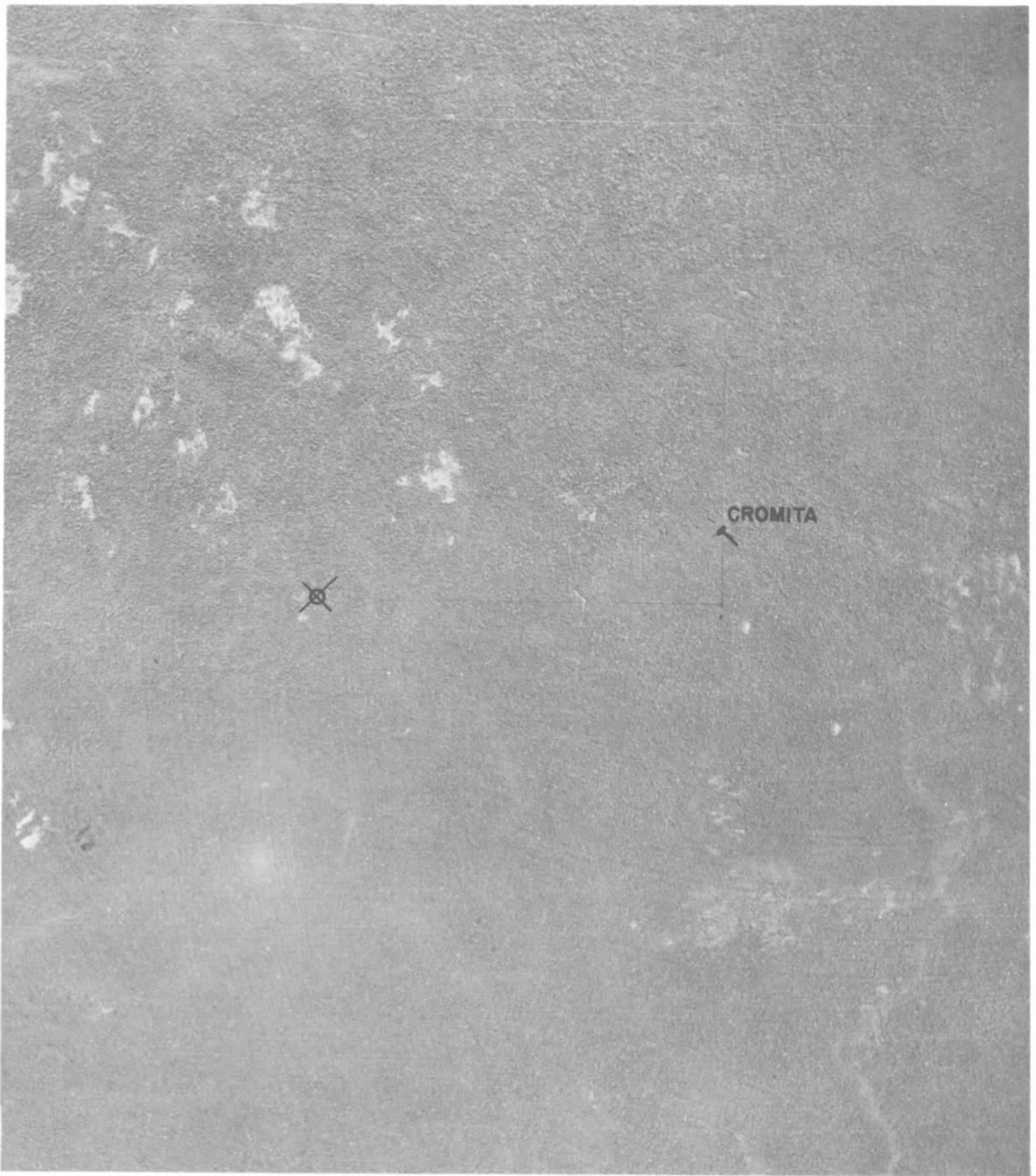
ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 2874/+ 60 + 11



AEROFOTO Nº **2874**

OCORRÊNCIA Nº **12**

ESCALA

1 : 70 000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Cassiterita

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-C-III/241.484

NR 13

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

OA-S - 68b, OA-S - 69

NR ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN. Porto Velho

EM LAVRA

TOPONÍMIA Igarapé Jacu, afluente direito e curso superior do rio Caripunas

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

VIA DE ACESSO BR-319 e rios Madeira, Jaci-Paraná e Caripunas

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELÉVO Ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Pequeno igarapé sujeito a variações sazonais

VEGETAÇÃO Floresta tropical

INTEMPERISMO (SOLOS) Arenoso pouco espesso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Aluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Ocorre em aluviões do igarapé e foi detectada em análises mineralógicas de amostras de concentrado de batéia, juntamente com magnetita, ilmenita, zircão e turmalina.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente ocorre granito granular, variando para porfiróide em certos locais.

UNIDADE ESTR. TQdl

MINERAIS DE GANGA

Magnetita, ilmenita, turmalina e zircão

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Cassiterita e B - Cromo

TEORES E RESERVA - MEDIDA

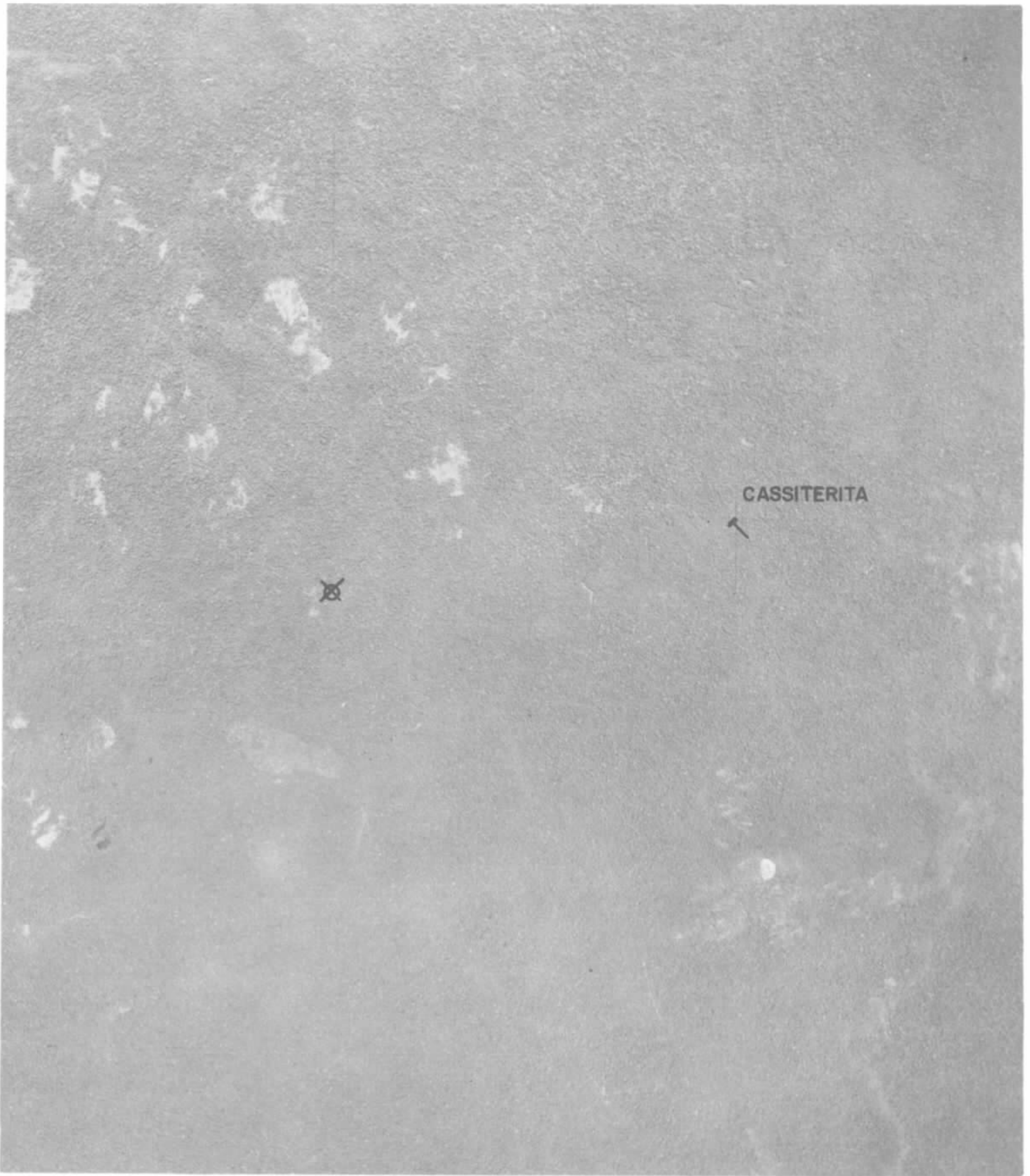
INDICADA

INFERIDA

[Empty boxes for Teores e Reserva - Medida, Indicada, Inferida]

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 2874/+ 60 + 11



AEROFOTO Nº 2874

OCORRENCIA Nº 13

ESCALA

1 : 70000



**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Ouro

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-C-III/381.445

Nº 14

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

OA - 56b

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST RO MUN Porto Velho

EM LAVRA

TOPONÍMIA Igarapé Fechado, afluente esquerdo do rio Caripunhas no seu curso inferior

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

VIA DE ACESSO A partir de vila Jaci-Paraná (km 90 da BR-319) sobe-se os rios Jaci-Paraná e Caripunhas

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELÉVO Plano

COND. HIDROLÓGICAS Igarapé de pequeno porte, regime pluviométrico sazonal

VEGETAÇÃO Floresta tropical

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo pouco espesso e laterítico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Aluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

O ouro aparece em aluvião do Igarapé Fechado, tendo sido detectado em amostras de concentrado de batéia, juntamente com magnetita, ilmenita, turmalina e zircão.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Predominam localmente granitos anatóxicos porfiróides em contato com gnaisses.

UNIDADE ESTR. TQd1

MINERAIS DE GANGA

Magnetita, ilmenita, turmalina e zircão

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Ouro e B - Cassiterita

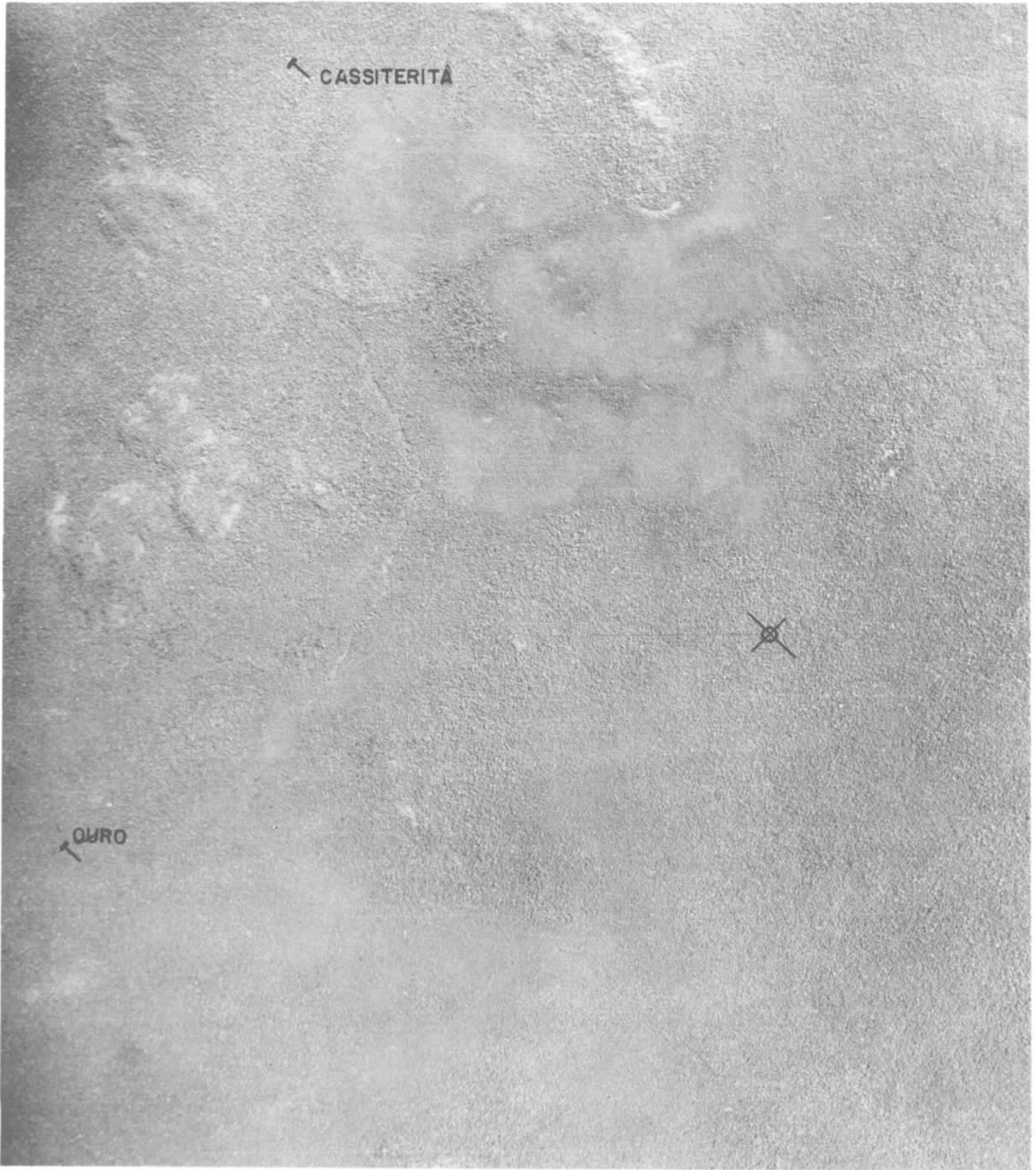
TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 2934/+ 105 - 30



AEROFOTO Nº 2934

OCORRÊNCIA Nº 14

ESCALA

1 : 70 000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Cassiterita

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-C-III/392.380

Nº

15

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

OA-S - 486

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST	MUN	
RO		Porto Velho
TOPONÍMIA		Igarapé afluente esquerdo do rio Caripunás no seu curso inferior
		ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-319 e rios Jaci-Paraná, Madeira e Caripunás

RELÉVO Plano-ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Igarapés de pequeno porte, regime pluviométrico sazonal

VEGETAÇÃO Floresta tropical

INTEMPERISMO (SOLOS) Latossolos pouco espessos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO <input type="checkbox"/>	A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/>	A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/>	A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/>	A5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>
B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/>	B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/>	B3 - PREENCH. <input type="checkbox"/>	B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/>	B5 - OUTROS <input checked="" type="checkbox"/> Aluvião	MISTOS <input type="checkbox"/>

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM SEC

Ocorre em aluviões do igarapé, tendo sido detectada em análises mineralógicas de concentrados de batéia, em associação com magnetita, ilmenita, turmalina e zircão.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Na área ocorrem biotita-granito granular a porfiróide, bastante cataclasados e gnaisses.

UNIDADE ESTR. TQd1

MINERAIS DE GANGA

Magnetita, ilmenita, zircão e turmalina

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Ouro e B - Cassiterita

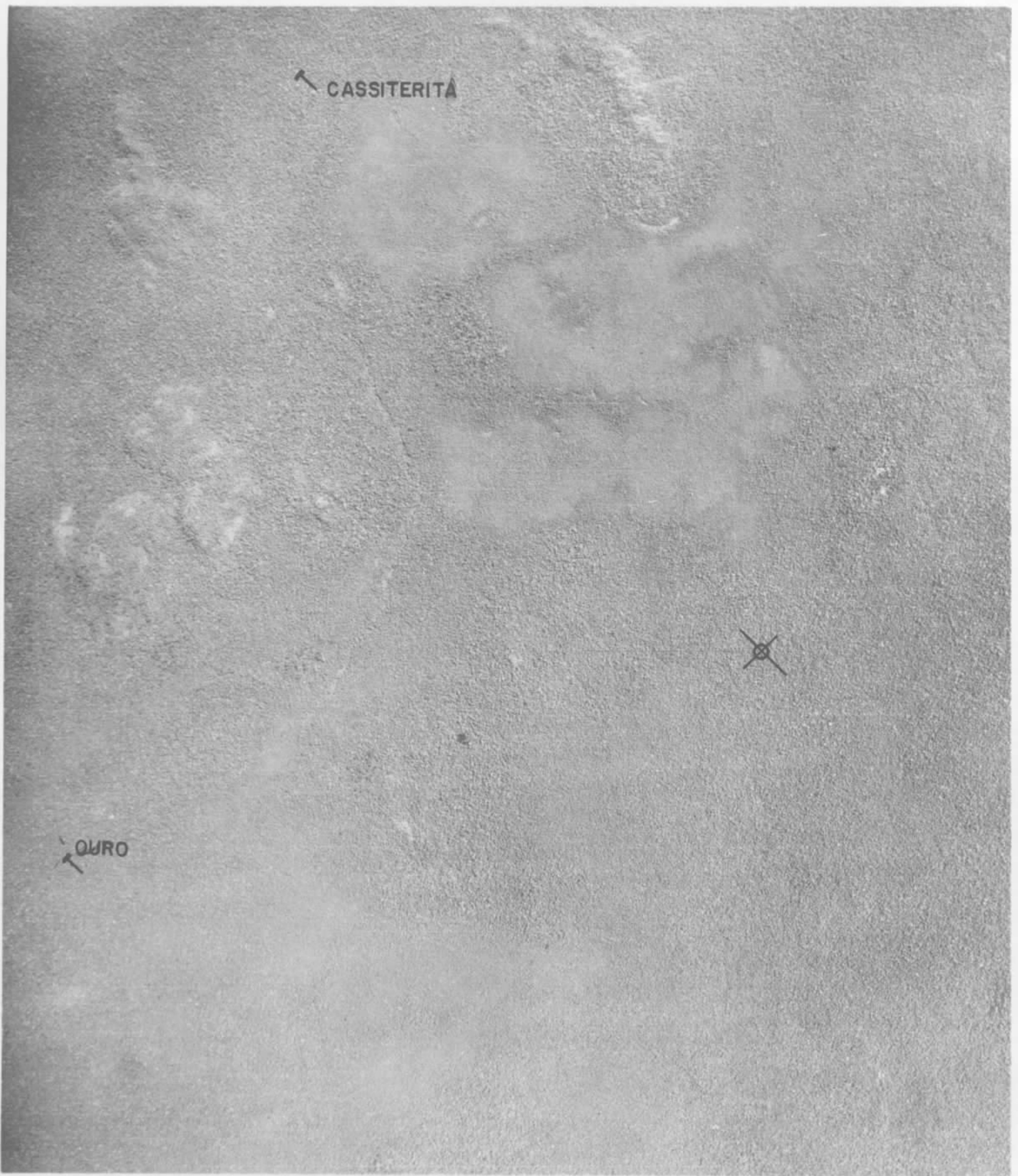
TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 2934/+ 70 + 86



AEROFOTO Nº 2934

OCORRÊNCIA Nº 15

ESCALA

1 : 70 000



**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Manganês

C/C

1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-C-III/322.107

Nº

16

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

SR - 189, 190, 193

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST RO MUN Porto Velho

TOPONÍMIA Próximo a vila Jirau, km 129 da BR-319

ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-319, estrada não pavimentada

RELÉVO Colinoso com vales profundos

COND HIDROLÓGICAS Igarapé Jirau, sujeito a regime pluviométrico sazonal

VEGETAÇÃO Floresta tropical

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo areno-cascalhoso, pouco espesso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.

PRIM SEC

A mineralização apresenta-se na forma de minerais de manganês disseminados no arcósio conglomerático ou então sob a forma de pequenos veios. Os blocos que apresentam um teor maior de manganês são os que sofreram maior grau de alteração.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia da área é caracterizada pela ocorrência de arcósios, arcósios conglomeráticos e conglomerados com matriz arcosiana da Formação Palmeiral. Os seixos normalmente tem composição quartzítica e um diâmetro médio de 5 a 6 cm.

UNIDADE ESTR.

Formação Palmeiral

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, feldspatos, seixos de quartzito

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Não foram identificados macroscopicamente

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

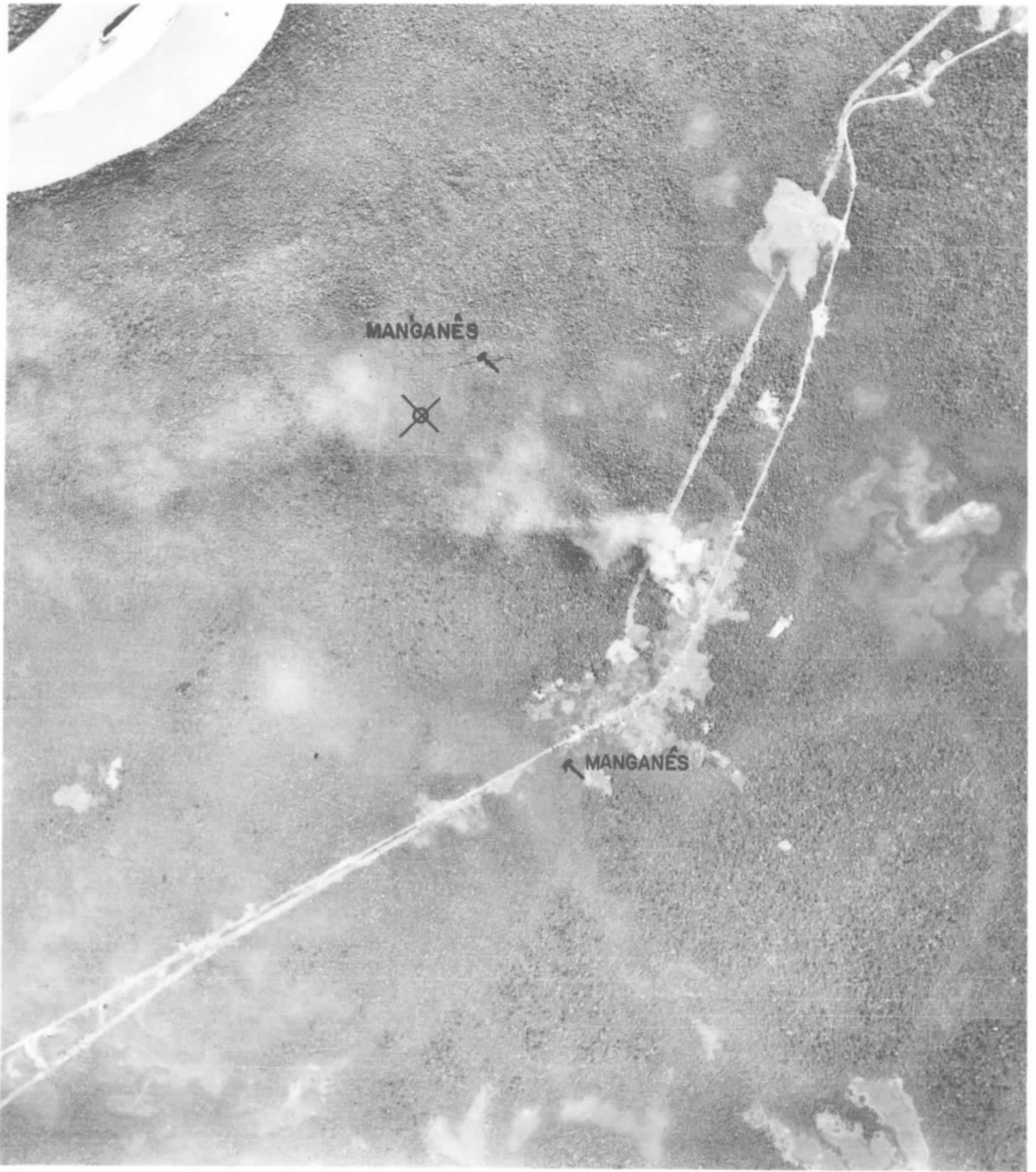
ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 3058/+ 9 + 9



AEROFOTO Nº 3058

OCORRÊNCIA Nº 16

ESCALA

1 : 70000



**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Cassiterita

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-C-IV/509.300

Nº 17

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

DL-R - 169, 170, 171, 174 e 175

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN Porto Velho

TOPONÍMIA Rio São Sebastião

ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-236 - Rio Madeira - Rio Abunã - Rio São Sebastião

RELÉVO Levemente ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Rios de grande porte e regime pluviométrico sazonal

VEGETAÇÃO Floresta tropical

INTEMPERISMO (SOLOS) Areno-argiloso laterizado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Aluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM SEC

O minério ocorre em concentrações elúvio-aluvionares, junto a sedimento argilo-arenoso. Em certo furo de sonda encontrou-se cassiterita fina associada a argila verde contendo madeira piritizada, a profundidade superior a 15 metros.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área pertence ao Complexo Basal Pré-Cambriano, sendo constituída predominantemente por granitos em transição com migmatitos. Fraturas são abundantes, aparecendo às vezes pequenos veios de quartzo e granito fino. Ocorre também granito intrusivo.

UNIDADE ESTR. TQd1

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, ilmenita, magnetita, pirita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

400 - 900 g SnO₂/m³
1.800 toneladas

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 3341/- 12 + 79

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C 1153



CONCESSIONÁRIO

NOME: PROGRESSO DE RONDÔNIA MINERAÇÃO LTDA
 ENDEREÇO: Rua Presidente Kennedy, s/nº

Nº 17
 Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: TERRAS DA UNIÃO

EXECUTOR DA PESQUISA

PROGRESSO DE RONDÔNIA MINERAÇÃO LTDA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Geólogo José Maurício Maciel Caniné - CREA 63.830 - 5ª Região
 Engº de Minas Rui Gomes da Silva

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa foi executada através de sondagem com sondas tipo Banca de 3" de diâmetro, sondas tipo Barra-mina e poços. Coletou-se também amostras de sedimentos de corrente e concentrados de bauxeíta. Os trabalhos executados permitiram avaliar uma reserva de 1.800 ton. de cassiterita. Não foi concluída a pesquisa, pois encontrou-se paleovales profundos cuja interpretação exige maquinário de grande porte.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO	-	SUBTERRÂNEA	-
------------	---	-------------	---

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO	-	TEORES	-
----------	---	--------	---

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

-	-
---	---

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

De acordo com informações da empresa, considerando os resultados obtidos da pesquisa, a lavra dos depósitos estaníferos não comporta maquinário de grande porte. Apenas três blocos isolados com teores de 400 a 900 g/m³ situados em zonas de cachoeira poderiam ser lavrados com métodos simples.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Relatório final das pesquisas e plano de viabilidade econômica de lavra (DNPM-DFPM e CPRM-DECON)

ANEXOS

Foto 3341



AEROFOTO Nº 3341

OCORRÊNCIA Nº 17

ESCALA

1 : 70 000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Ouro

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-C-V/03.61

Nº 18

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

FM - 99

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN. Porto Velho

EM LAVRA

TOponímIA Igarapé afluente direito do rio Madeira, à jusante da Vila de Abunã

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

VIA DE ACESSO BR-319 até Vila de Abunã. Por via fluvial a partir de Abunã, atinge-se o igarapé amostrado

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELÉVO Plano

COND. HIDROLÓGICAS Rios de médio e grande porte, regime pluviométrico sazonal

VEGETAÇÃO Floresta tropical

INTemperismo (SOLOS) Latossolos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Aluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Ocorre em aluviões do igarapé e foi detectado através de análises mineralógicas de concentrados de batéia, juntamente com cassiterita, magnetita, ilmenita, topázio, zircão, granada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Igarapé com nascentes em área de sedimentos recentes e solos lateríticos. No seu curso médio e no rio Madeira afloram rochas do Complexo Basal, comumente migmatitos oftálmicos, associados ocasionalmente com granulitos e micaxistos.

UNIDADE ESTR. TQd1

MINERAIS DE GANGA

Magnetita, ilmenita, topázio

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Ouro e B - Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 3161/+ 24 - 63



AEROFOTO Nº 3161

OCORRÊNCIA Nº 18

ESCALA

1 : 70 000



**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO DO ELEMENTO ECONÔMICO

Ouro

G/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-C-V/210.045

Nº

19

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST RO MUN Guajará-Mirim

TOPONÍMIA Cachoeira do Arara, rio Madeira

ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-319 (rodovia não pavimentada)

RELÉVO Plano

COND HIDROLÓGICAS Água abundante

VEGETAÇÃO Cerrado e floresta tropical

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo pouco espesso e laterizado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Aluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Depósito aluvionar de ouro fino.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Migmatitos do Complexo Basal. Apresentam texturas variadas, como agmática, pitgmática, nebulítica e acamada. Além de quartzo, feldspato alcalino, hornblenda e biotita apresentam também sillimanita e granada. Pertencem ao fácies anfibolito e granulito.

UNIDADE ESTR.

TQd1

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, argila

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

X

Aerofoto 3471/+ 42 + 54

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C

1153



CONCESSIONÁRIO

NOME: CONSTRUTORA ANDRADE GUTIERREZ

ENDEREÇO: Rua Kennedy, s/nº - Porto Velho

NR

19

NR ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: TERRAS DA UNIÃO

EXECUTOR DA PESQUISA

MINERAÇÃO RIO NOVO LTDA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Engenheiros de Minas: Ruy Gomes da Silva e Manoel Delgado Rivayo
Geólogo: Dárcio Soares Arantes

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A área até o momento pesquisada se situa no trecho Vila Murtinho-Araras. Os trabalhos consistiram de sondagem pelo método "air-lift" com bomba de 3", como passo inicial para pré-seleção, seguindo-se de sondagem com BANKA de 4". Os furos são plotados a cada quilômetro no sentido longitudinal e de 100 x 100 m no sentido transversal. As sondagens são feitas na calha do rio Madeira e atingem até o talveg, que constitui a fronteira natural Brasil/Bolívia. O material coletado é bateiado e analisado no laboratório em Guajará-Mirim. Coletou-se também aluvião que foi enviado a Belo Horizonte para ensaio de beneficiamento.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

-

SUTERRÂNEA

-

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

-

TEORES

-

PRODUÇÃO

-

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

-

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

—

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

—

ANEXOS

Foto 3471



AEROFOTO Nº 3471

OCORRÊNCIA Nº 19

ESCALA

1 : 70 000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Ouro

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-C-V/430.437

Nº 20

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

AH - 20

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST RO MUN Porto Velho

EM LAVRA

TOPONÍMIA Igarapé afluente direito do rio Madeira a cerca de 4 km a jusante da Cachoeira do Paredão

EM PESQUISA

PARAL. ABAND

VIA DE ACESSO BR-319 até vila Mutum-Paraná. Por via fluvial a partir da vila atinge-se a foz do igarapé

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

RELÉVO Plano
COND. HIDROLÓGICAS Rios de grande e médio porte, regime pluviométrico sazonal
VEGETAÇÃO Floresta tropical
INTEMPERISMO (SOLOS) Latossolos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Ocorre nas aluviões do igarapé e foi detectado em análises mineralógicas executadas em concentrados de batéia, juntamente, com magnetita, ilmenita, zircão, turmalina.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Igarapé com nascente em área de sedimentos recentes e solos lateríticos, que provavelmente repousam sobre rochas graníticas do Complexo Macisa-São Lourenço. No rio Madeira afloram granitos porfiróides em contato com metassedimentos da Formação Mutum-Paraná.

UNIDADE ESTR. TQd1

MINERAIS DE GANGA

Magnetita, ilmenita, zircão

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A,B,C, ETC)

A - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 3166/+ 35 - 70



AEROFOTO Nº 3166

OCORRÊNCIA Nº 20

ESCALA

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Ouro

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-C-V/282.376

Nº 21

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

FM - 118

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST RO MUN Porto Velho

TOPONÍMIA Curso superior do braço direito do rio Castanho

ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-319 até Abunã. A partir de Abunã, pela Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, atinge-se o igarapé

RELÉVO Plano

COND. HIDROLÓGICAS Rios de grande e médio porte, regime pluviométrico sazonal

VEGETAÇÃO Cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) Latossolos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Aluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM SEC

Ocorre nas aluviões do igarapé e foi detectado em análises mineralógicas de amostras de concentrado de batéia, sendo ainda anotada a presença de magnetita, ilmenita, topázio, turmalina e zircão.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área é mapeada como Terciário-Quaternário detrítico-laterítico, representado por sedimentos areno-argilosos inconsolidados ou fracamente consolidados e por lateritas, que provavelmente repousam sobre rochas graníticas do Complexo Macisa-São Lourenço.

UNIDADE ESTR. TQd1

MINERAIS DE GANGA

Magnetita, ilmenita, topázio, turmalina, zircão

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Ouro

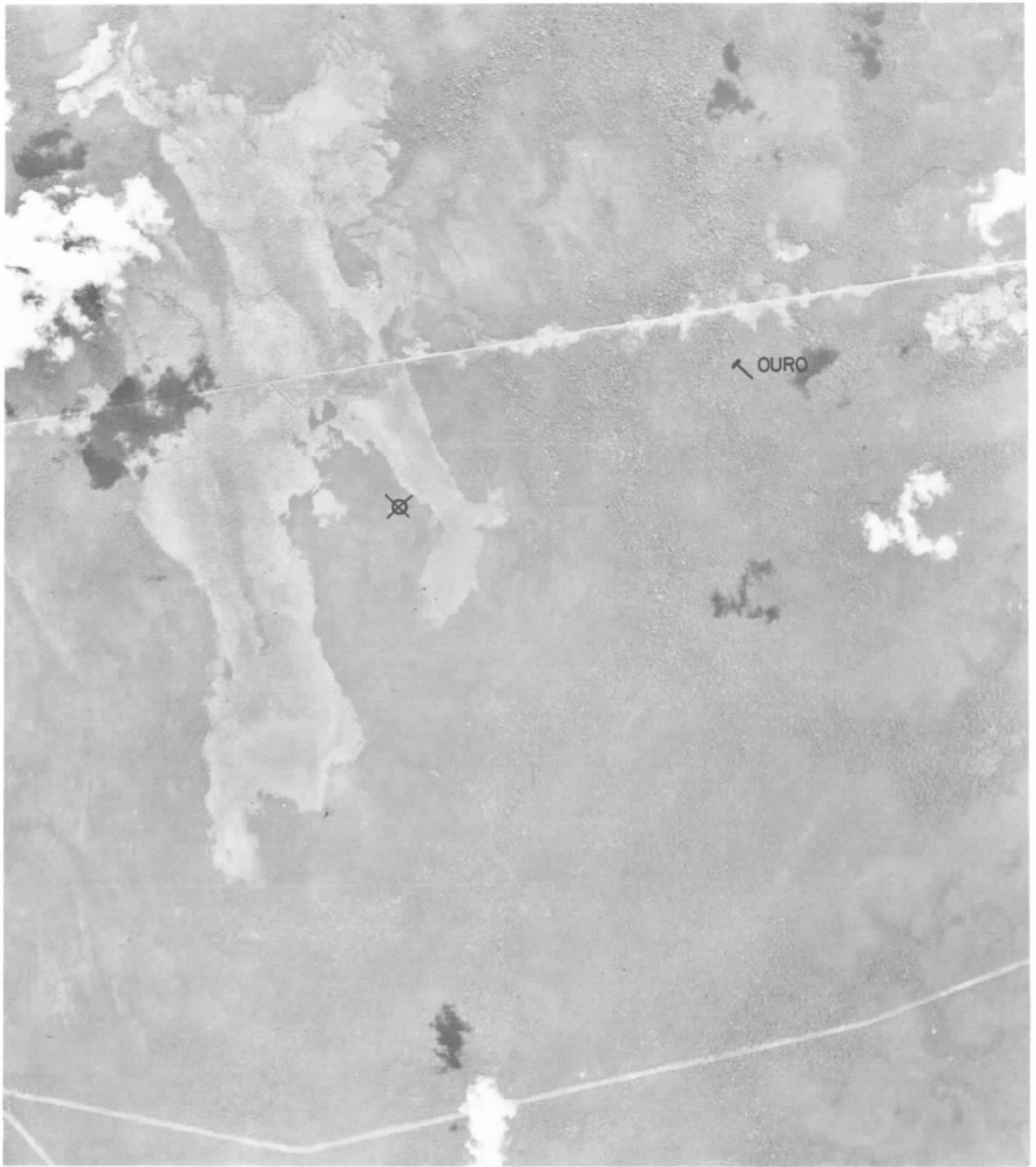
TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 3263/+ 50 + 21



AEROFOTO Nº 3263

OCORRÊNCIA Nº 21

ESCALA

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Cassiterita

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-C-V/312.460

Nº

22

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

AH-S - 24, 25, 26

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST	MUN	
RO		Porto Velho
TOPONÍMIA		Bacia do rio Castanho
		ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Porto Velho-Abunã (BR-319) - 216 km, Abunã-Ramal p/Ceriumbrás (EFMM) 23 km, pelo Ramal até as margens do rio Castanho - 5,5 km

RELÉVO Plano

COND. HIDROLÓGICAS Rios de grande e médio porte e regime pluviométrico sazonal

VEGETAÇÃO Floresta tropical

INTEMPERISMO (SOLOS) Latossolos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Aluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Ocorre nas aluviões do rio Castanho e foi detectada em análises mineralógicas de amostras de concentrado de batéia, sendo ainda anotadas as presenças de magnetita, ilmenita, topázio, rutilo, zircão e turmalina.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A bacia do rio Branco está mapeada como Terciário-Quaternário de trítico laterítico, representado por rochas lateríticas e sedimentos areno-argilosos não consolidados, que provavelmente repousam sobre rochas graníticas do complexo Macisa-São Lourenço, situado a norte, na Folha SC.20-V-C-II.

UNIDADE ESTR.

TQd1

MINERAIS DE GANGA

Magnetita, ilmenita, topázio

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 3164/+ 33 - 33



AEROFOTO Nº 3164

OCORRÊNCIA Nº 22

ESCALA

1 : 70000



**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

C/C 1153 A

Cassiterita

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-C-V/366-473

Nº 23

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

AH-S-15

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN Porto Velho

EM LAVRA

TOPONÍMIA Pequeno igarapé, afluente pela margem direita do rio Madeira, em frente a Cachoeira do Paredão. ALTIT.

EM PESQUISA

PARAL. ABAND

VIA DE ACESSO Porto Velho-Abunã (BR-319) - 215 km, Abunã-Ramal p/Ceriumbrás (EFMM) - 23 km, pelo Ramal até as margens do rio Madeira - 8,5 km

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

RELÉVO Plano
COND. HIDROLÓGICAS Rios de grande e médio porte e regime pluviométrico sazonal
VEGETAÇÃO Floresta tropical
INTEMPERISMO (SOLOS) Latossolos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1-FILÃO A2-"AMAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS
B1-MACIÇO B2-DISSEMINADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS Aluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Ocorre nas aluviões do igarapé e foi detectada em análises mineralógicas levadas a efeito em amostras de concentrado de batéia, juntamente com magnetita, ilmenita, topázio e zircão.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

O igarapé cursa sobre lateritas que provavelmente assentam sobre granitos do complexo Macisa-São Lourenço

UNIDADE ESTR. TQd1

MINERAIS DE GANGA

Magnetita, ilmenita, topázio

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A,B,C, ETC)

A - Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

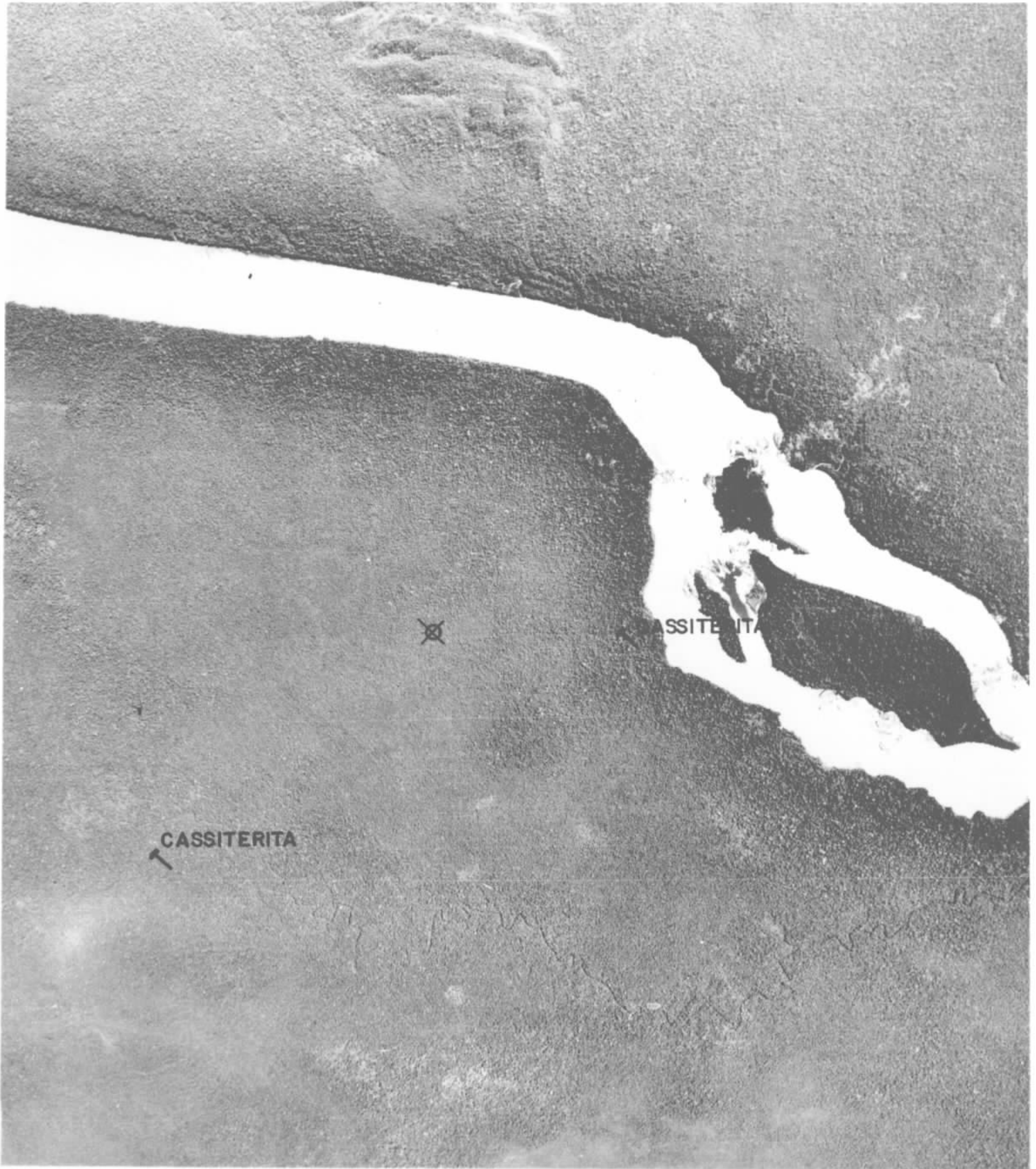
INDICADA

INFERIDA

[Empty boxes for Teores e Reserva - Medida, Indicada, Inferida]

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 3165/4 28.00



AEROFOTO Nº 3165

OCORRÊNCIA Nº 23

ESCALA

1 : 70 000



**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Hematita

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC-20-V-C-V/504.517

Nº 24

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

SR-R - 470

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST RO MUN Porto Velho

EM LAVRA

TOPONÍMIA Estrada Bom Futuro, próximo a São Lourenço

EM PESQUISA

PARAL. ABAND

VIA DE ACESSO BR-319 até a vila Mutum-Paraná, daí estrada de Bom Futuro até São Lourenço

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

RELÉVO Colinoso

COND HIDROLÓGICAS Rios de grande porte e médio, regime pluviométrico sazonal

VEGETAÇÃO Floresta amazônica

INTEMPERISMO (SOLOS) Latossolos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM SEC

Ocorre como lentes de até 30 cm de espessura associadas a sequên cia meta-vulcano-sedimentar da Formação Mutum-Paraná.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A Formação Mutum-Paraná encontra-se intensamente perturbada e re pousando sobre rochas do Complexo Basal. Quartzo pórfiro associa dos a Formação de granitos intrusivos mineralizados em cassiteri ta cortam esta Formação.

UNIDADE ESTR. Formação Mutum-Paraná

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Hematita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

[Empty boxes for Teores e Reserva - Medida, Indicada, Inferida]

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 3124/- 70 - 55



AEROFOTO Nº 3124

OCORRÊNCIA Nº 24

ESCALA

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Turmalina

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-C-VI/200.150

Nº 25

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST RO MUN Porto Velho

TOPONÍMIA Rio Mutum-Paraná

ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-319, km 162 (vila Mutum-Paraná) e rio Mutum-Paraná

RELÉVO Plano a suavemente ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Água abundante

VEGETAÇÃO Floresta tropical

INTEMPERISMO (SOLOS) Solos areno-argilosos espessos e lateritizados

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC

Prismas de turmalina preta do tipo schorlita aparecem disseminados em pegmatito do tipo homogêneo associado a granito de anatexia. Parece tratar-se apenas de ocorrência mineralógica sem interesse econômico.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é caracterizada pela presença de rochas do Complexo Basal do tipo gnaiss e granitos de anatexia.

UNIDADE ESTR. Complexo Basal

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, caolim

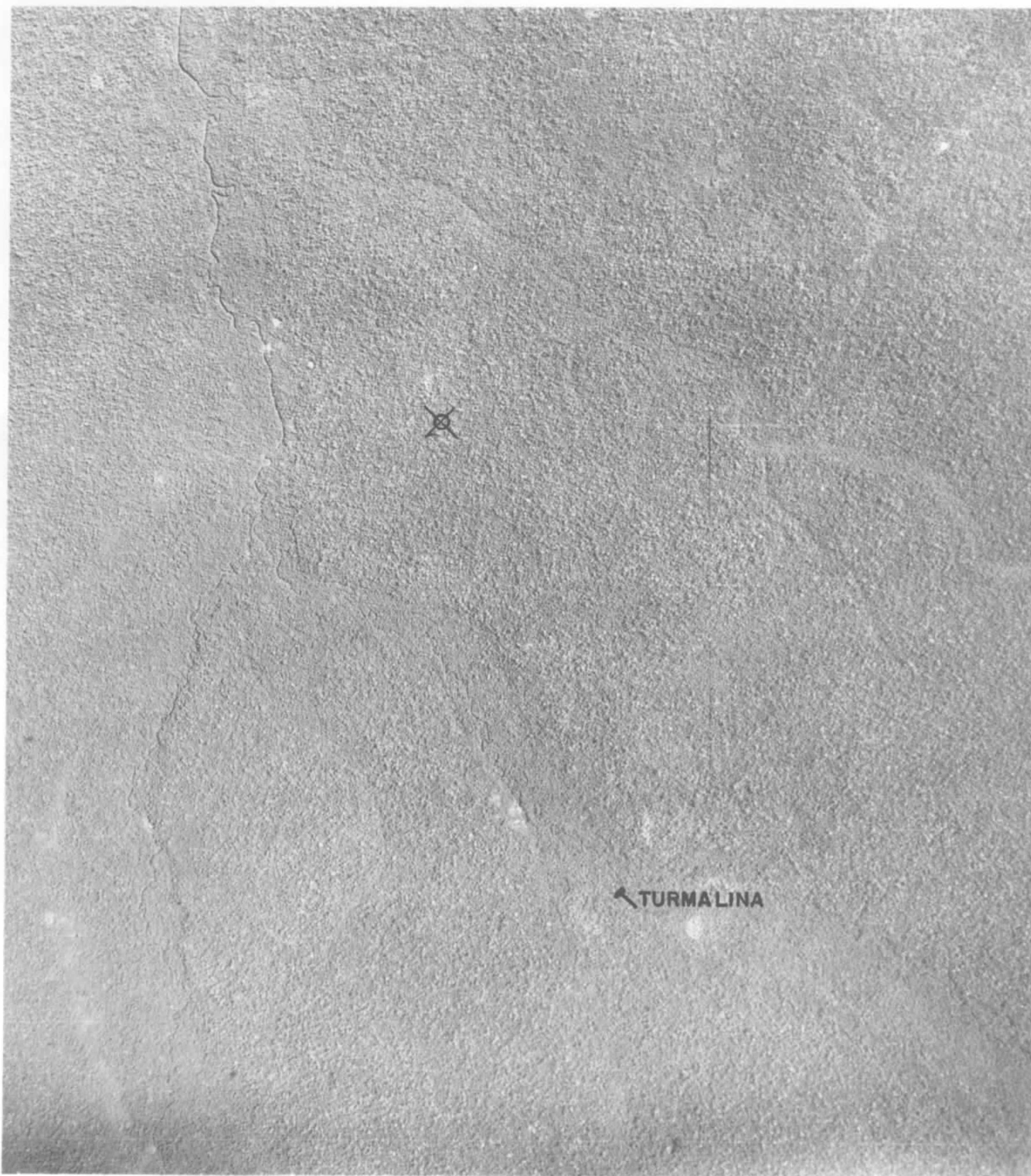
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Turmalina

TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICADA INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 3328/+ 27 - 70



AEROFOTO Nº 3328

OCORRÊNCIA Nº 25

ESCALA

1 : 70 000



**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Hematita

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-C-VI/415.117

Nº 26

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST RO MUN Porto Velho

TOPONÍMIA Bacia do Igarapé São Francisco

ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-319 até vila de Mutum-Paraná via fluvial pelos rios Mutum-Paraná e Jacu

RELÉVO Fortemente ondulado

COND HIDROLÓGICAS Igarapés de médio porte sujeito a variações sazonais

VEGETAÇÃO Floresta tropical

INTemperismo (SOLOS) Solo argilo-arenoso espesso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM SEC

A área de ocorrência foi preliminarmente considerada numa extensão de 50 metros de raio. O mineral ocorre sob a forma de blocos que atingem até 2 metros de raio. O afloramento ocorre na encosta de uma elevação bastante íngreme, onde é característico um solo vermelho-marrom bastante argiloso.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Na área predominam rochas do Complexo Basal, como biotita-gnaiss e granito anatético, com lineamentos estruturais para NW-SE. Próximo registra-se a presença de blocos de anfibolitos, devendo tratar-se de um dique.

UNIDADE ESTR. (?)

MINERAIS DE GANGA

Sílica

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Hematita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS
 FICHAS B C Aerofoto 3381/- 04 - 51



AEROFOTO Nº 3381

OCORRÊNCIA Nº 26

ESCALA

1 : 70 000



**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Cassiterita

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMONTELAGEM, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-D-I/450.210

27

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JA-R - 186, JA-R - 199, JA-R - 187, VD-R - 118

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST	RO	MUN	Porto Velho
TOPONÍMIA		Mineração Rio das Garças	
			ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO 99 km de Porto Velho pela BR-319 seguindo-se então 21 km no Azimuth 150° até a mina

RELÉVO Suavemente colinoso

COND HIDROLÓGICAS Água abundante no Rio das Garças

VEGETAÇÃO Floresta tropical

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argilo-arenoso com espessura de até 30 metros

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Aluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM SEC

A cassiterita ocorre em depósitos alúvio-coluvionares decorrentes de erosão de veios de quartzo e greisens associados a granitos intrusivos subvulcânicos. As pesquisas têm revelado depósitos aluvionares profundos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Os granitos de anatexia acham-se intrusionados, pelo menos, por dois corpos subvulcânicos, que por sua vez estão greisenizados e cortados por veios de quartzo. Tem-se ainda riolitos e pacotes remanescentes de arcósios da Formação Palmeiral que constituem aqui a Serra dos Moraes, disposta segundo a direção NE-SW.

UNIDADE ESTR. TQd1

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Cassiterita; B - Wolframita; C - Zircão; D - Ilmenita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

98 ton. de SnO₂

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 2995/+ 21 + 07

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C

1153



CONCESSIONÁRIO

NOME: MINERAÇÃO RIO DAS GARÇAS LTDA
 ENDEREÇO: Rua Raimundo Cantuária, 877 - Porto Velho

NR

27

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: TERRAS DEVOLUTAS

EXECUTOR DA PESQUISA

MINERAÇÃO RIO DAS GARÇAS LTDA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Neuclair Martins Pereira - Eng^o de Minas
 Emílio Yamada - Geólogo

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

As pesquisas foram iniciadas em 1970, com sondagens com sonda Banka, bem como poços. Estes trabalhos foram executados em áreas previamente selecionadas por características geológicas. Devido a grande profundidade de alguns depósitos tem-se optado pelo uso de sonda mecanizada tipo Hillmann. As malhas de sondagem têm as seguintes dimensões: 200 x 80 m - para reserva inferida
 200 x 40 m - para reserva provável
 100 x 20 m - para reserva provada

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

-

SUCTERRÂNEA

-

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

-

TEORES

-

PRODUÇÃO

-

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

-

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

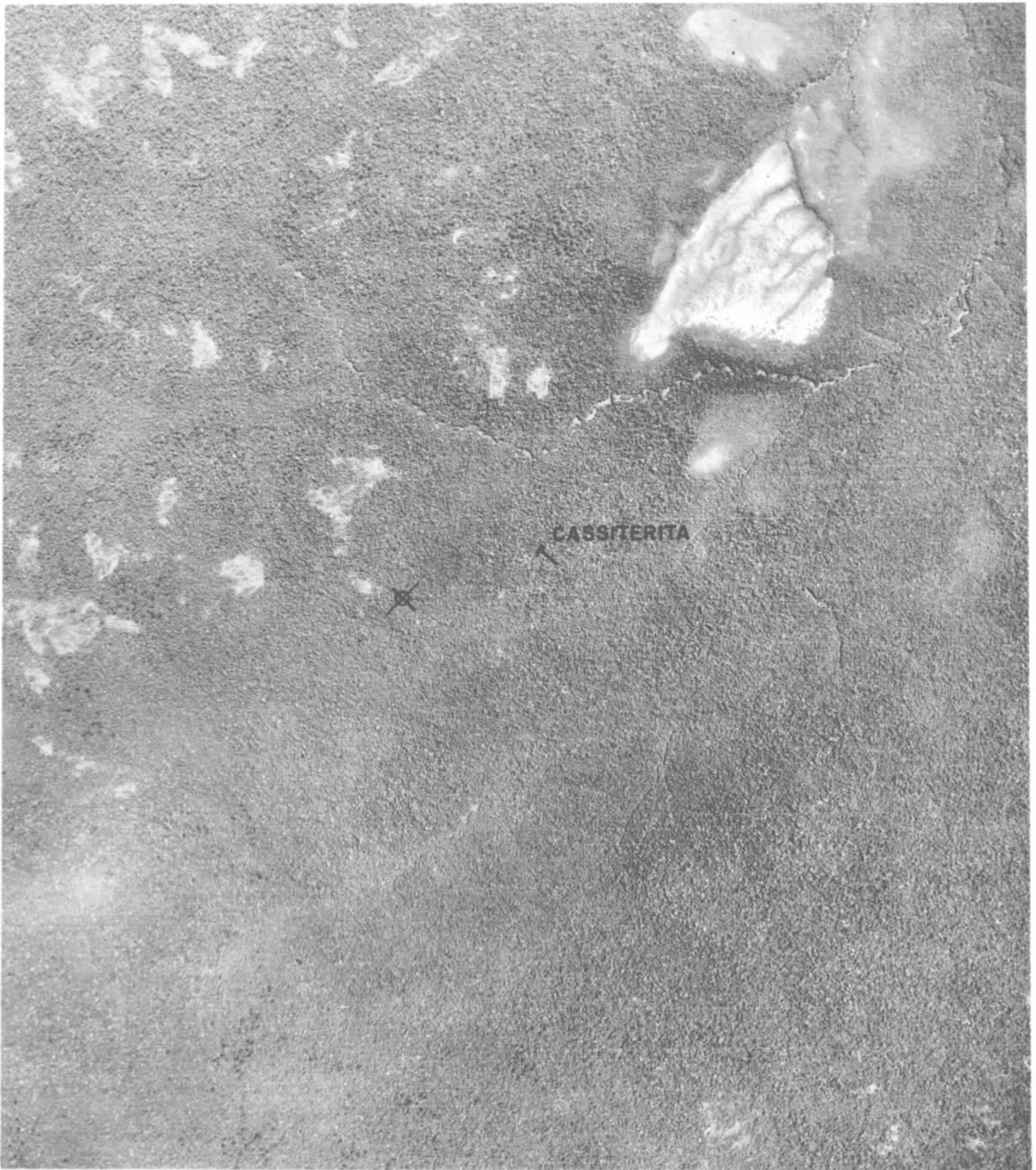
Blank area for observations.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Blank area for bibliographic references.

ANEXOS

Foto 2995



AEROFOTO Nº 2995

OCORRÊNCIA Nº 27

ESCALA

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Cassiterita

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-D-I/64°15'W - 9°25'S 411.040

Nº 28

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

VD-R - 125, JA-R - 224, JA-R - 225, JA-R - 288

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN Porto Velho

EM LAVRA

TOPONÍMIA Igarapé Caracol, afluente direito do rio Madeira

EM PESQUISA

ALTIT.

PARAL. ABAND

VIA DE ACESSO Porto Velho-Jaci-Paraná 82 km pela BR-319.
Em seguida 30 km pelo igarapé Caracol até a ocorrência

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

RELÉVO Plano a suavemente ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Utiliza-se água do ig. Caracol, sujeito a variações sazonais

VEGETAÇÃO Floresta tropical

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argilo-arenoso laterítico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS Aluvião MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC

Ocorrência de natureza alúvio-eluvionar decorrente da erosão de depósitos primários ligados a biotita-granitos intrusivos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Registra-se a presença de rochas do Complexo Basal como gnaisses e granitos de anatexia, bem como biotita-granitos intrusivos e os pacotes de conglomerados e arcósios da Formação Palmeiral.

UNIDADE ESTR. TQdl

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, ilmenita, argila

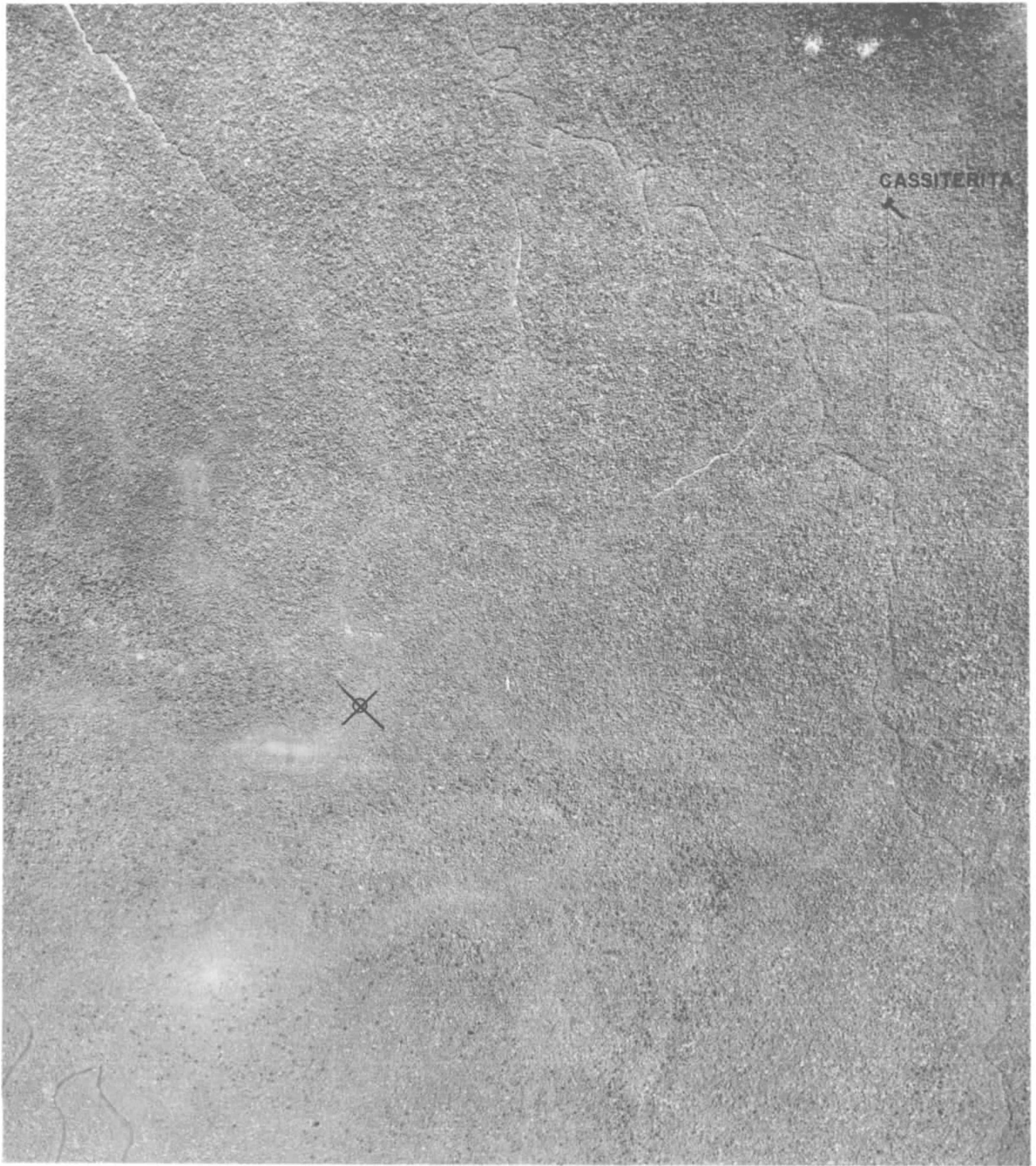
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A,B,C, ETC)

A - Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICADA INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 3050/+ 78 + 75



AEROFOTO Nº 3050

OCORRÊNCIA Nº 28

ESCALA

1 : 70 000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Cassiterita

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-D-III/477.070

Nº 29

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

SR - 450, 449, 448, 452 e FB - 274

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO	MUN. Porto Velho
TOPONÍMIA A cerca de 6 km à este da localidade Araras	
ALTIT.	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-364 à 133 km de Porto Velho

RELÉVO Suavemente ondulado

COND. HIDROLÓGICAS A cerca de 8 km à oeste corre o rio Jamari

VEGETAÇÃO Floresta tropical

INTEMPERISMO (SOLOS) Arenó-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS Aluvionar MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

A cassiterita ocorre em depósitos aluvionares decorrentes da erosão de quartzo e greisens associados a granitos intrusivos. As pesquisas revelaram depósitos de Paleovales.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Trata-se de um biotita granito róseo de natureza intrusiva.

UNIDADE ESTR. TQd1

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, argila

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 3083/00 + 57

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1153



CONCESSIONÁRIO

NOME: MINERAÇÃO ARAÇAZEIRO LTDA - Setor Cachoeirinha
 ENDEREÇO: Rua Campos Sales s/nº - Porto Velho

Nº

29

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: MOACIR KOTTA - PORTO VELHO

EXECUTOR DA PESQUISA

MINERAÇÃO ARAÇAZEIRO LTDA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Carlos Augusto Luciano Isotta
 Emílio Yamada

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Sondagens com sonda Konrad Banka e trado manual tipo IPT, ambas de 4" Ø. Apenas 10% da área foi pesquisada convenientemente. A reserva medida é cerca de 6.000 ton. de SnO₂.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Palong + Draga

SUGTERRÂNEA

Não há

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

Gravidade

TEORES

0,5 a 2,5 kg Sn/m³

PRODUÇÃO

7,0 ton/SnO₂/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Cr\$ 47,00 kg SnO₂/mina

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra foi iniciada nas laterais elevadas do vale do Queimada, com utilização de "palong". Está prevista a instalação de uma draga de caçambas até meados de 1975.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Informações prestadas pelo geólogo responsável pela pesquisa.

ANEXOS

Foto 3083



AEROFOTO Nº 3083

OCORRÊNCIA Nº 29

ESCALA

1 : 70 000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Molibdenita

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-D-III/447.070

Nº 30

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST RO MUN Porto Velho

EM LAVRA

TOPONÍMIA Proximidades da localidade Araras

EM PESQUISA

ALTIT.

PARAL. ABAND

VIA DE ACESSO BR-364 a 133 km de Porto Velho

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

RELÉVO Suavemente ondulado

COND. HIDROLÓGICAS A cerca de 2 km à oeste corre o rio Jamari

VEGETAÇÃO Floresta tropical

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.

PRIM. SEC

Cristais bem formados de molibdenita disseminados no granito intrusivo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Trata-se de um biotita granito róseo de natureza intrusiva sub vulcânica.

UNIDADE ESTR. Pré-Cambriano Superior

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, feldspato, biotita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Molibdenita; B - Fluorita

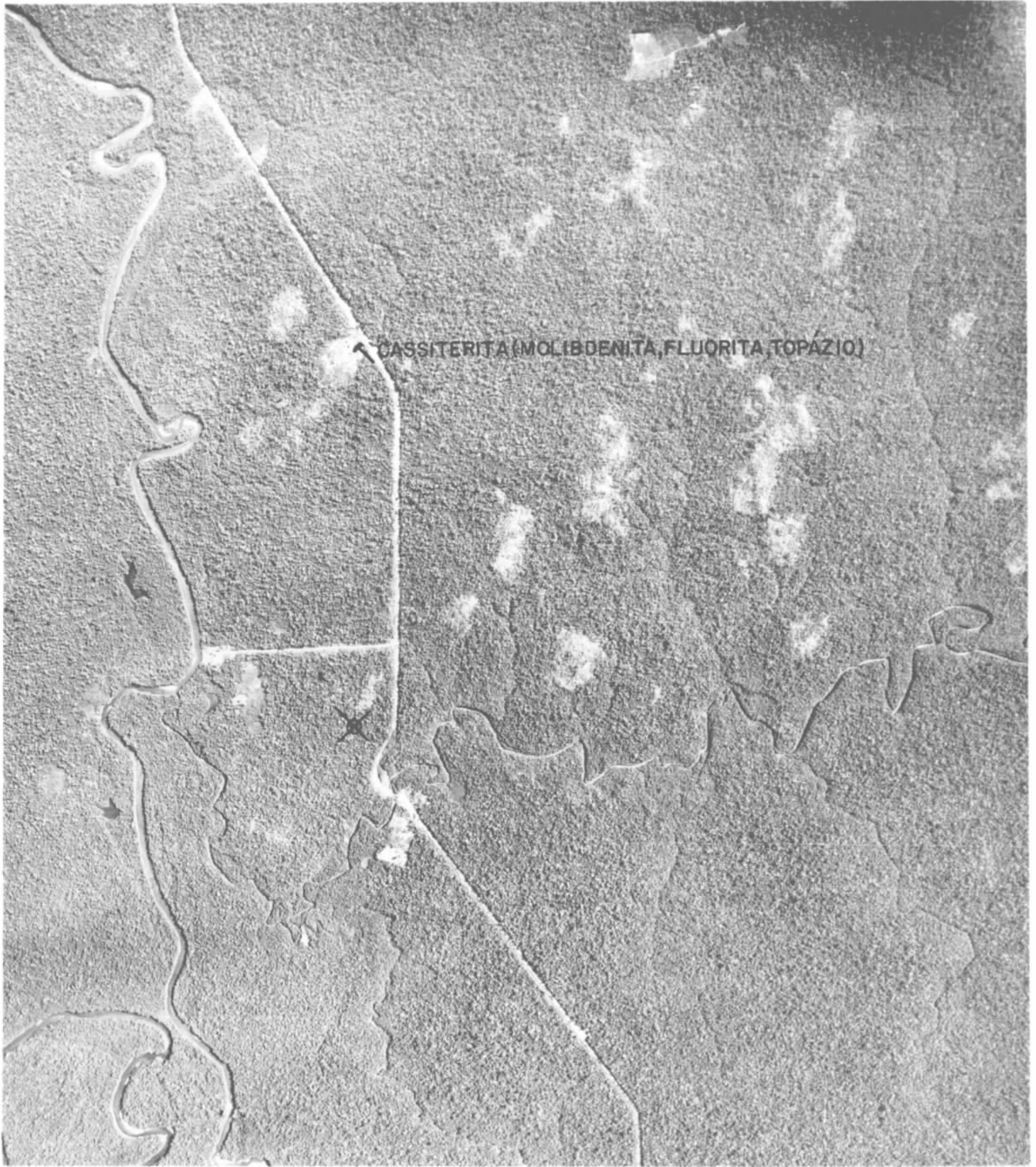
TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 3083/00 + 57



AEROFOTO Nº 3083

OCORRÊNCIA Nº 30

ESCALA

1 : 70 000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Fluorita

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-D-III/447.070

Nº 31

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

SR-R - 455, 449, 462

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN. Porto Velho

TOPONÍMIA Proximidade da localidade Araras

ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-364 a 133 km de Porto Velho

RELÉVO Suavemente ondulado

COND. HIDROLÓGICAS A cerca de 2 km à oeste corre o rio Jamari

VEGETAÇÃO Floresta tropical

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Num biotita-granito intrusivo ocorrem pequenas lentes pegmatíticas com continuação em forma de veios de quartzo onde se constata uma associação de fluorita roxa, topázio azul e branco e apatita. Por esta associação podemos caracterizar uma mineralização do tipo pneumatolítica-hidrotermal.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Trata-se de um biotita-granito róseo de natureza intrusiva subvulcânica.

UNIDADE ESTR. Pré-Cambriano Superior

MINERAIS DE GANGA

Silica, feldspato

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Fluorita; B - Topázio; C - Apatita; D - Cassiterita

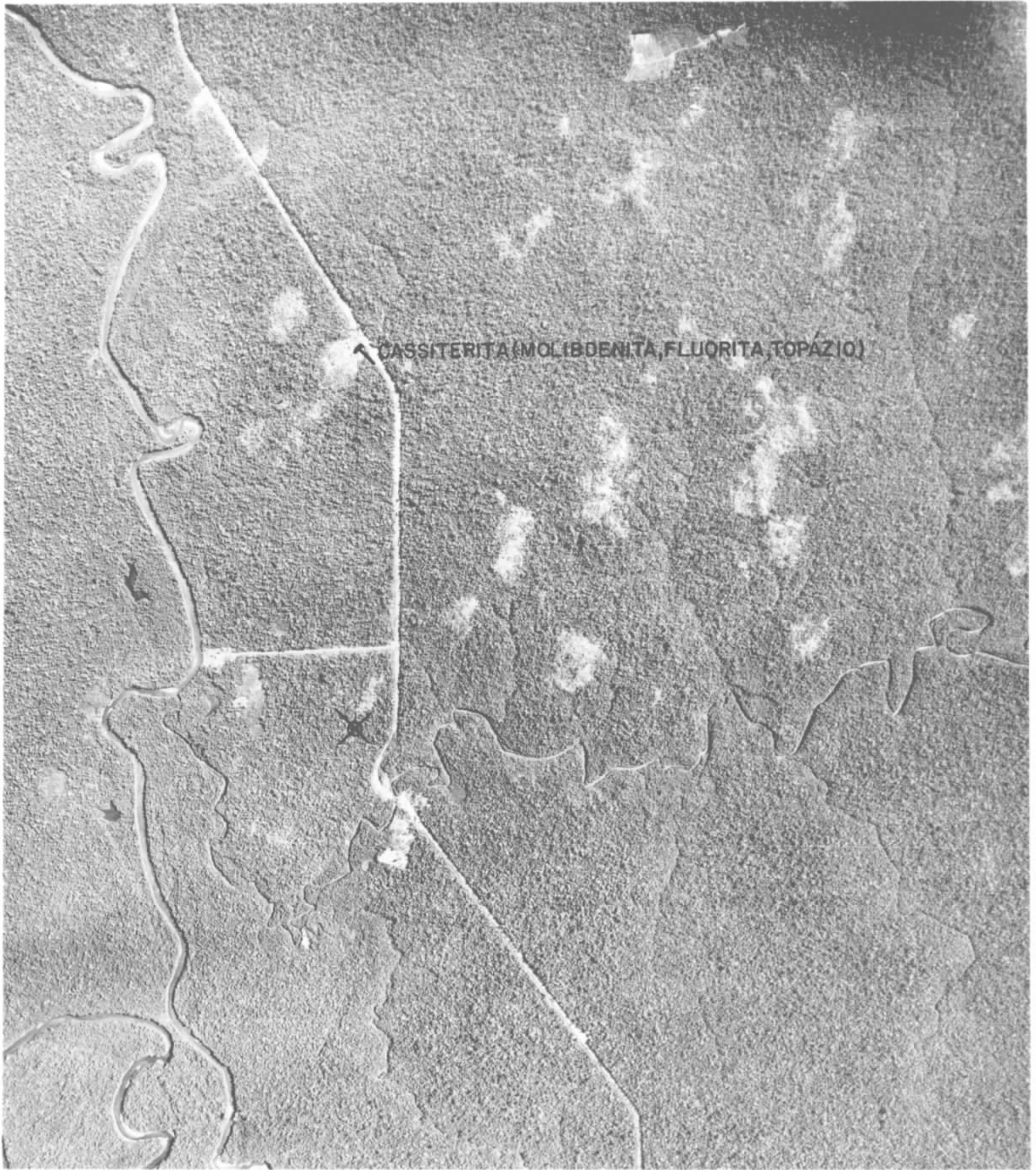
TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 3083/00 + 57



AEROFOTO Nº 3083

OCORRÊNCIA Nº 31

ESCALA

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Topázio

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-D-III/440.075

Nº 32

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

SR-R - 455, SR-R - 449, SR-R - 452

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST	RO	MUN	Porto Velho
TOPONÍMIA Proximidades da localidade Araras			
			ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-364 a 133 km de Porto Velho

RELÉVO Suavemente ondulado

COND HIDROLÓGICAS A cerca de 2 km à oeste corre o rio Jamari

VEGETAÇÃO Floresta tropical

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM SEC

Num biotita-granito ocorrem pequenas lentes pegmatíticas com continuação em forma de veios, onde se constata uma associação de fluorita roxa, topázio azul e branco e apatita. Esta associação caracteriza uma mineralização do tipo pneumatolítica-hidrotermal.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Trata-se de um biotita-granito róseo de natureza intrusiva sub vulcânica.

UNIDADE ESTR. Pré-Cambriano Superior

MINERAIS DE GANGA

Silica, feldspato

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Fluorita; B - Topázio; C - Apatita; D - Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 3083/00 + 57



AEROFOTO Nº 3083

OCORRÊNCIA Nº 32

ESCALA

1 : 70 000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Caolim

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-D-III/420.127

Nº 33

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

FB-S - 265

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST RO MUN Porto Velho

TOPONÍMIA Conceição, BR-364 km 127

ALTIT.

- EM LAVRA
- EM PESQUISA
- PARAL. ABAND
- EM GARIMPO
- DESCOBERTA NESTE PROJ
- PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A ocorrência fica no km 127 da BR-364 (saída de Porto Velho)

RELÊVO Planície com raras colinas

COND. HIDROLÓGICAS Bacia do rio Jamari

VEGETAÇÃO Floresta tropical

INTENPERISMO (SOLOS) Areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

- FORMA DA OCORRÊNCIA
- A1 - FILÃO
 - A2 - "AMAS"
 - A3 - ESTRATIFORME
 - A4 - LENTICULAR
 - A5 - OUTROS Alt. Resid.
 - MISTOS
 - B1 - MACIÇO
 - B2 - DISSEMINADO
 - B3 - PREENCH.
 - B4 - SUBSTIT.
 - B5 - OUTROS
 - MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC

O caolim ocorre capeando o "bed-rock" em camada de espessura variável, originando-se da alteração residual do granito intrusivo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área arrasada. Aflora granito intrusivo granular, médio a grosso, cor rósea com bastante quartzo e alguns megacristais de feldspato potássico. As rochas encaixantes são gnaisses com migmatitos.

UNIDADE ESTR. TQdl

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Caolim

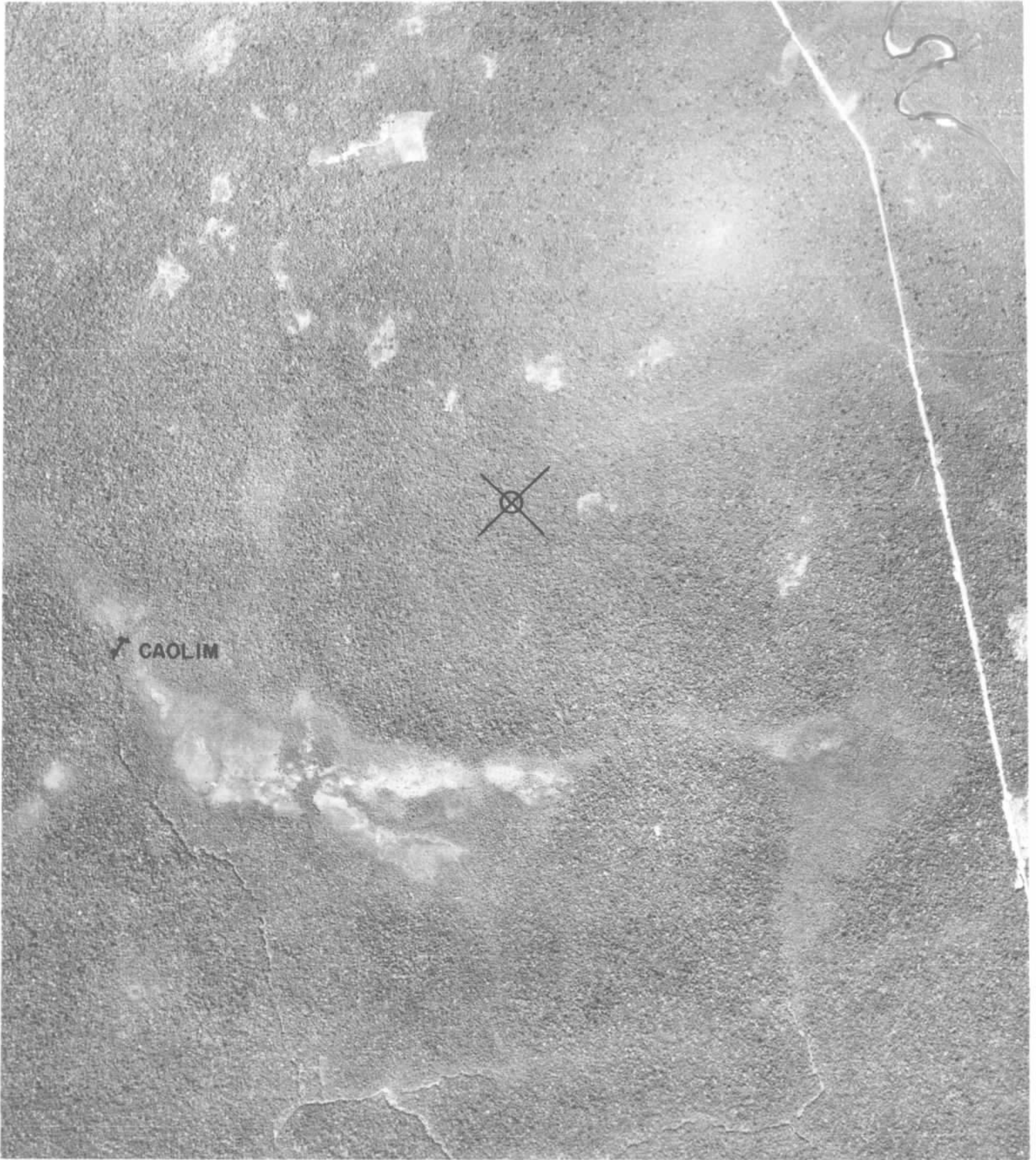
TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 3025/- 60 - 23



AEROFOTO Nº 3025

OCORRÊNCIA Nº 33

ESCALA

1 : 70000



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Pirita

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-D-III/316.344

Nº 34

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

SR-R - 447

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST RO MUN Porto Velho

TOPONÍMIA Rio Jamari, 3 km a oeste da BR-364 - km 103

ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Porto Velho BR-364 até o km 103, daí alcança-se o rio Jamari por estrada secundária

RELÉVO Planície

COND HIDROLÓGICAS Bacia do rio Jamari

VEGETAÇÃO Floresta amazônica

INTemperismo (SOLOS) Latossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.

PRIM. SEC

A pirita ocorre em cristais milimétricos disseminados num dique de micro-grabo com 10 metros de espessura orientado a N35W.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Migmatito de estrutura acamada orientado a N75E, granulação média, cortado por dique de micro-gabro com 10 metros de espessura e direção N35W.

UNIDADE ESTR. Pré-Cambriano Superior

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A,B,C, ETC)

A - Pirita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 2901/+ 30 - 27



AEROFOTO Nº 2901

OCORRÊNCIA Nº 34

ESCALA

1 : 70 000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Cassiterita

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-D-III/470.340

Nº

35

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

FB-R - 03, FB-R - 04, SR-R - 453

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST RO MUN Porto Velho

EM LAVRA



TOPONÍMIA Santa Bárbara

EM PESQUISA



ALTIT.

PARAL. ABAND

VIA DE ACESSO De Porto Velho pela rodovia BR-364 até o km 103 e daí por uma estrada secundária de 15 km até o acampamento

EM GARIMPO



DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

RELÉVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Relativamente satisfatórias, dada as condições sazonais

VEGETAÇÃO Floresta tropical úmida

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo laterizado, pouco espesso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS Aluvionar MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Eluvionar MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.

PRIM SEC

As mineralizações primárias são caracterizadas por filões de quartzo que cortam o granito e outros filonetes formam estrutura tipo "stock-work". A mineralização secundária elúvio-colúvio-aluvionar é decorrente da erosão dos veios primários e reconcentração de cassiterita em depósitos algo argilosos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Predomina na área um biotita-granito intrusivo profirítico, em parte greisenizado, e cortado por diaclases de direções NW-SE e NE-SW. Envolvendo este corpo aparecem rochas do Complexo Basal como gnaiss e granito de anatexia. co

UNIDADE ESTR. Pré-Cambriano Superior e TQd1

MINERAIS DE GANGA

Argila, quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Cassiterita; B - Wolframita; C - Tantalita-Columbita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 2898/+ 50 - 33

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C
1153

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: MINERAÇÃO BRASILIENSE S.A. - MIBRASA
 ENDEREÇO: Rua Araujo Porto Alegre 26 - 12º andar - RIO e
 Av. Carlos Gomes s/nº - Porto Velho

Nº
35

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

MIBRASA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

No passado vários; atualmente José P. Rocha Ferreira e
 William Breeding

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Descoberta por garimpeiros no início da década de 1960. Foi pes-
 quisada pelo método clássico de sondagens e poços. Foram usadas
 sondas Keystone sobre esteira, Ward e Banka.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Draga

SUGTERRÂNEA

--

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

Draga

TEORES

Concentrado com 68% Sn

PRODUÇÃO

-

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

-

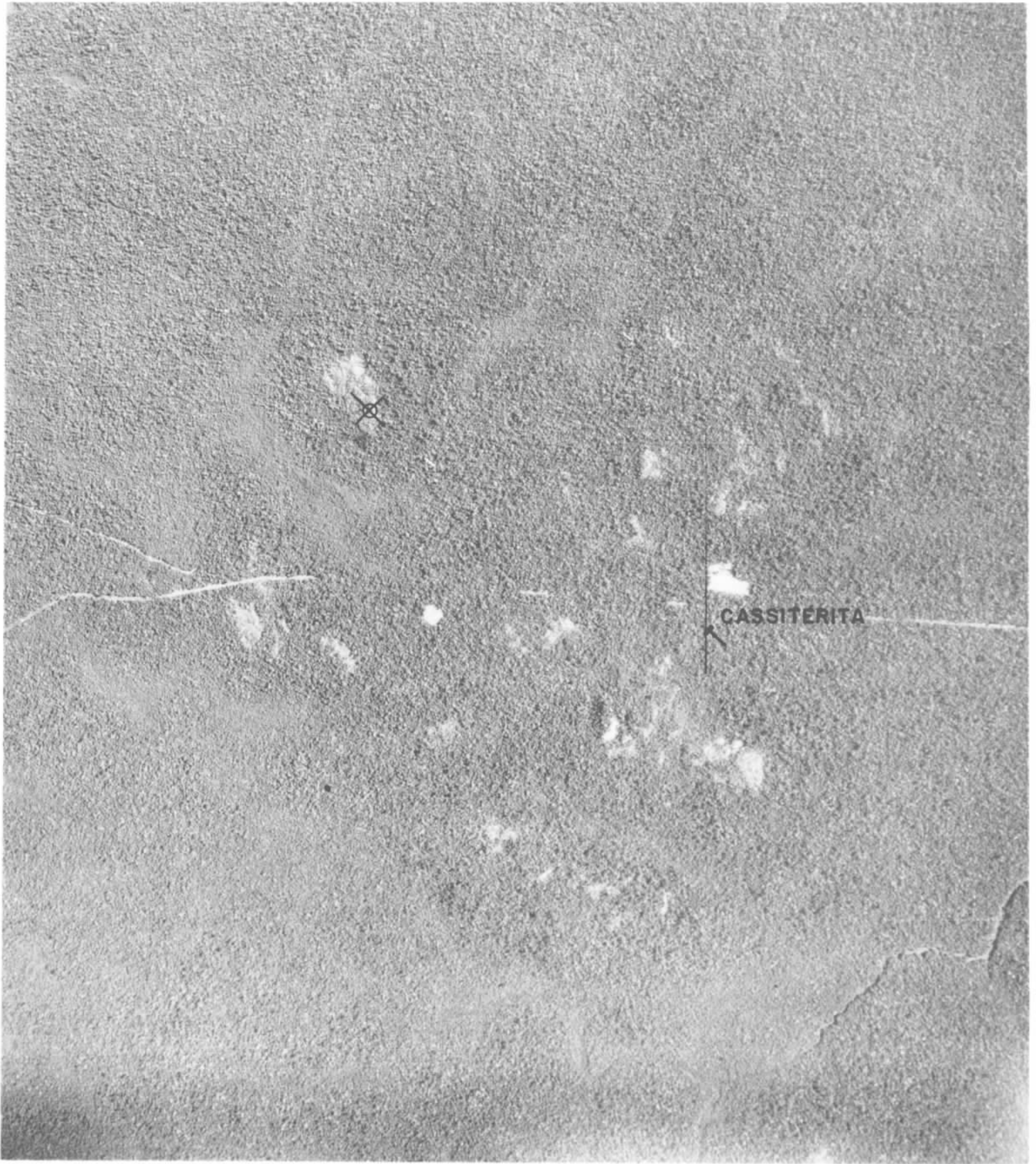
OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Na parte de filão e seus elúvios a extração é por munitores e a
 concentração em "palong". Nas aluviões a extração e concentração
 é feita pela draga cuja capacidade é de 85 m³/hora e com traba-
 lho 24 h/dia. Há problemas com excesso de argila que prejudicam
 a concentração

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

Foto 2898



AEROFOTO Nº 2898

OCORRÊNCIA Nº 35

ESCALA

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Magnetita

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-D-IV/451.031

NR 36

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

RS-R - 182

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST RO MUN Porto Velho
 TOPONÍMIA Cachoeira Oriente - Curso superior do rio Bran
 CO - - - - - ALTIT.

EM LAVRA
 EM PESQUISA
 PARAL. ABAND
 EM GARIMPO
 DESCOBERTA NESTE PROJ
 PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Porto Velho-Vila de Jaci-Paraná (BR-319) 88 km
 Vila Jaci Paraná-Cach. Oriente, por via fluvial pelos
 rios J.Paraná e R.Branco - duração 3 dias

RELÉVO Ondulado (colinas)
 COND. HIDROLÓGICAS Rios de grande e médio porte, chuvas esparsas e torrenciais
 VEGETAÇÃO Floresta tropical amazônica
 INTemperismo (SOLOS) Argilo arenoso fino amarelado com impregnações de óxido
 de ferro. Pouco espesso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS
 SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM SEC
 Diques pegmatóides de até 15 cm de espessura de direção NS, onde
 o mineral encontra-se associado a quartzo, feldspatos e rara bio
 tita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

As rochas predominantes são gnaisses, aparecendo migmatitos de
 estruturas acamada e nebulítica. Estas rochas estão também fratu
 radas na direção N-S.
 UNIDADE ESTR. Complexo Basal

MINERAIS DE GANGA

Quartzo e feldspatos

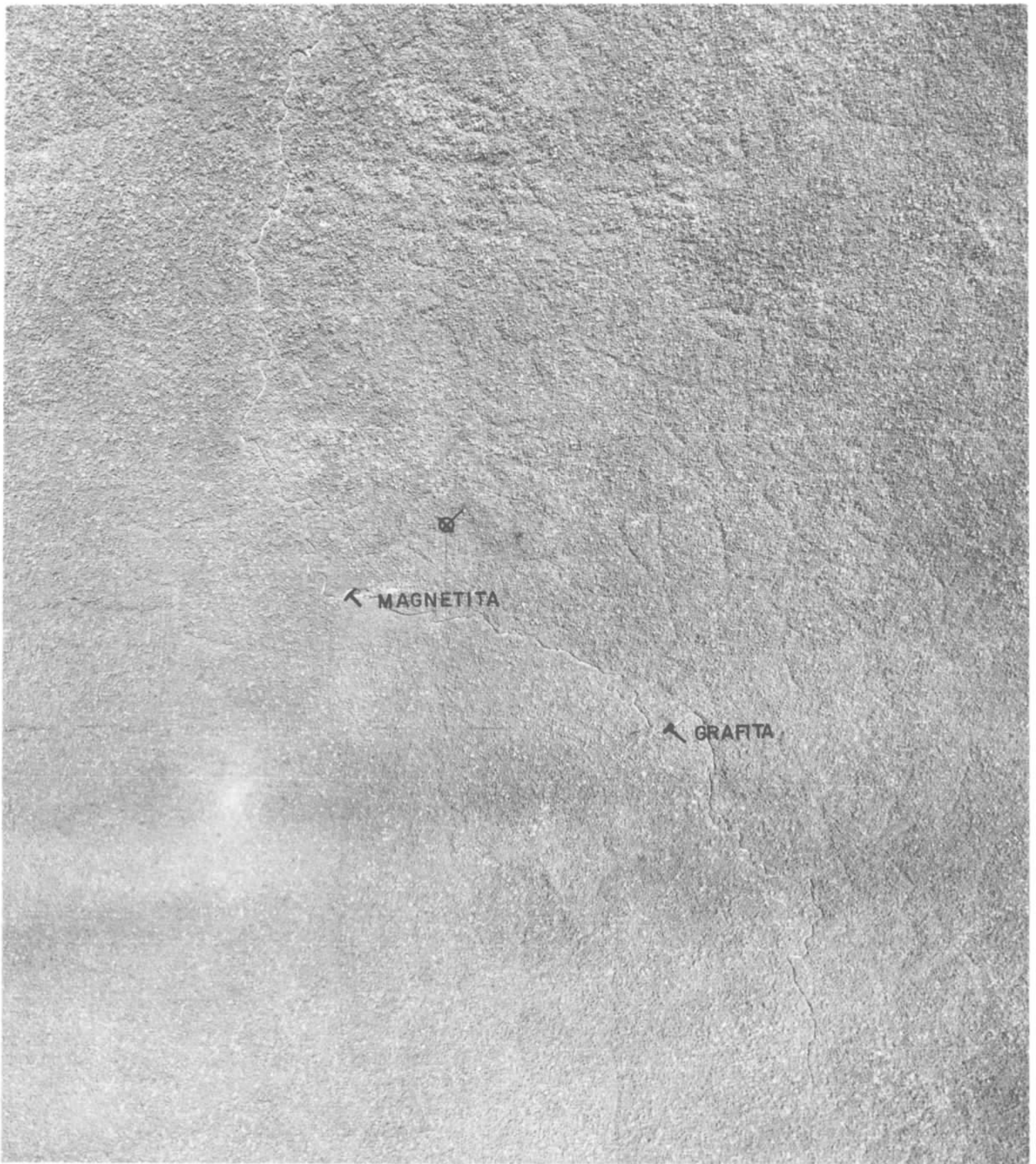
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Magnetita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 3446/-14 - 11



AEROFOTO Nº 3446

OCORRÊNCIA Nº 36

ESCALA

1 : 70 000



**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Grafita

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-D-IV/483.008

NR 37

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

RS-R - 186

NR ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST RO MUN Porto Velho

EM LAVRA

TOPONÍMIA Curso superior do Rio Branco, à montante da ca-
choeira Oriente

EM PESQUISA

ALTIT.

PARAL. ABAND

VIA DE ACESSO Porto Velho-Vila Jaci Paraná (BR-319) 88 km
Vila Jaci Paraná - afloramento, por via fluvial pelos
rios J.Paraná e R.Branco - duração 3 dias

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

RELÉVO Ondulado (colinas)
COND. HIDROLÓGICAS Rios de médio e grande porte, chuvas esparsas torrenciais
VEGETAÇÃO Floresta tropical amazônica
INTEMPERISMO (SOLOS) Argilo arenoso amarelado com impregnações de óxido de ferro

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Pequenos diques félsicos onde o mineral encontra-se associado à quartzo, muscovita e possivelmente fluorita. Estes diques encontram-se em granada-biotita gnaisse cataclástico.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Gnaisses e migmatitos predominam na região. Dentre os migmatitos, são encontrados os de estruturas acamadas e nebulíticas. A direção destas rochas varia entre N75-90°W e são cortadas por outras de direções N-S e N55°E.

UNIDADE ESTR. Complexo Basal

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, muscovita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Grafita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

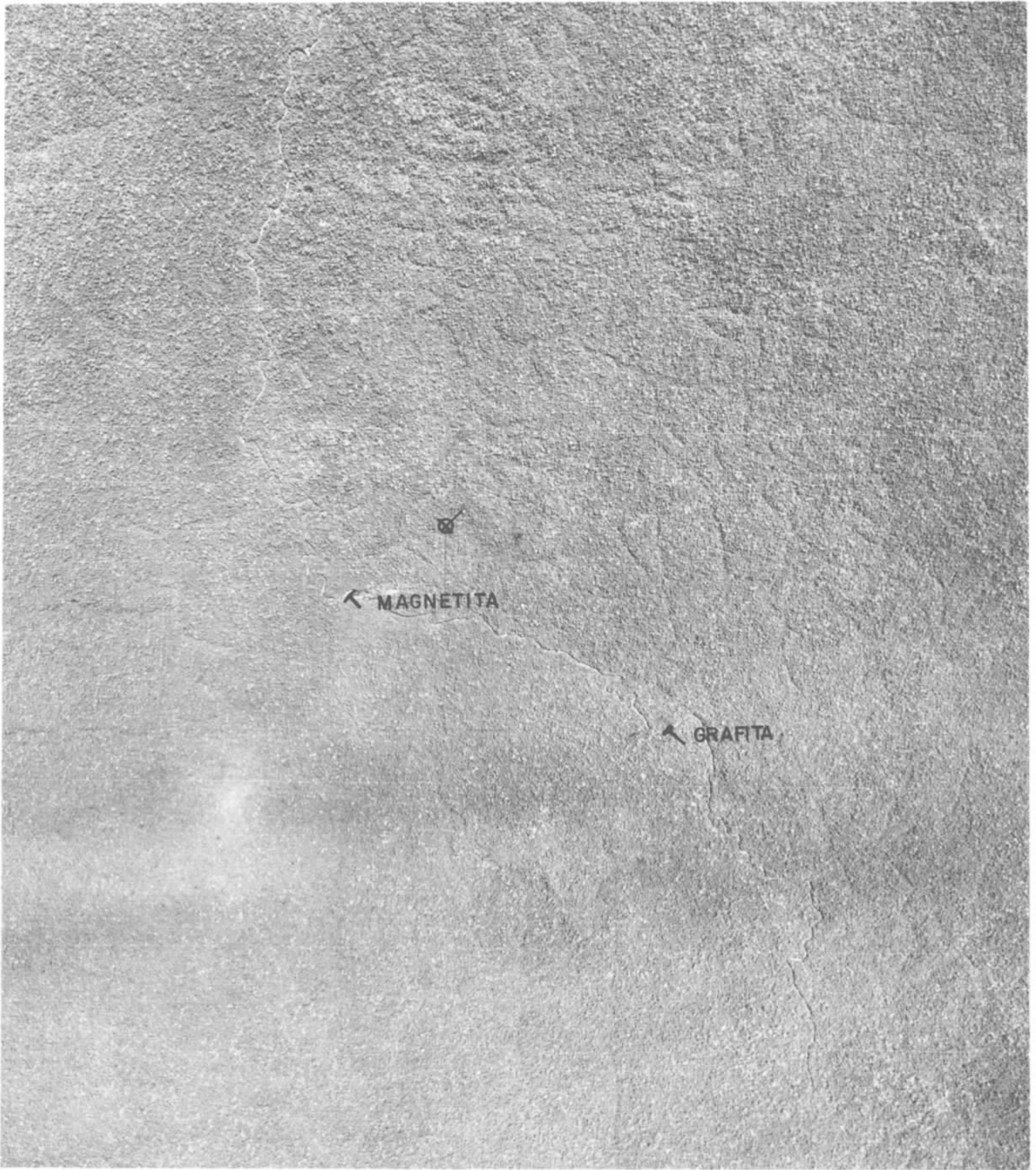
INDICADA

INFERIDA

[Empty boxes for TEORES E RESERVA - MEDIDA, INDICADA, INFERIDA]

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 3446/- 30 + 33



AEROFOTO Nº 3446

OCORRÊNCIA Nº 37

ESCALA

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Caolim

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-V-D-VI/398.540

Nº 38

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

FB - 135a

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST RO MUN Porto Velho

TOPONÍMIA Rio Jamari

ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-364 até Carintianas (km 136), daí o acesso é de barco 0:15 min. subindo o rio Jamari

RELÉVO Plano

COND HIDROLÓGICAS Rio Jamari (grande volume de água)

VEGETAÇÃO Floresta amazônica

INTemperismo (SOLOS) Latossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS Alteração MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM SEC

A mineralização ocorre em camada com \pm 2 metros de espessura so toposta a uma camada de laterita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Localmente ocorre granito granular grosseiro, muitas vezes de caráter porfiróide rico em feldspato róseo.

UNIDADE ESTR. TQd1

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, argila e sílica

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A,B,C, ETC)

A - Caolim

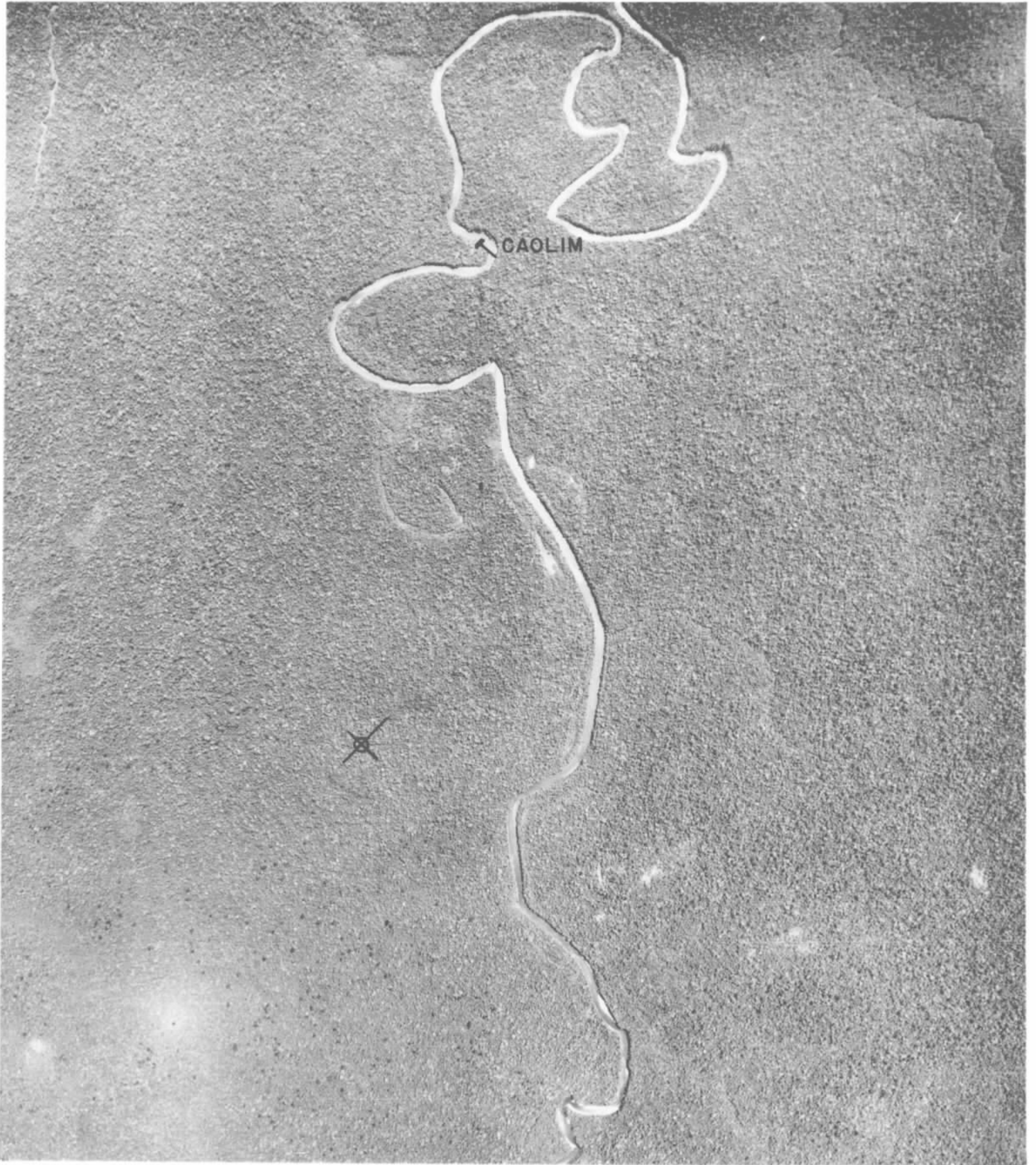
TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 3208/+ 18 + 75



AEROFOTO Nº 3208

OCORRÊNCIA Nº 38

ESCALA

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km